

MEIA-NOITE

IV Campal Profética
Florianópolis 2017

22-26 de Novembro



MINISTÉRIO O LIVRINHO

“E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram. Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro”.

Mt 25:5-6

"O mais sólido alimento não se destina a crianças — Apresente-se a verdade tal como é em Jesus, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra [linha sobre linha], um pouco aqui, um pouco ali. Falai do amor de Deus com palavras de fácil compreensão. A verdade bíblica apresentada com a humildade e o amor de Jesus exercerá influência notável sobre muitas mentes."

{Ev 199.3}

Para facilitar seu estudo, as citações do Espírito de Profecia encontram-se no seguinte endereço eletrônico:

<https://egwwritings.org>

Cronograma

	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
7:00 – 8:00	Desjejum	Desjejum	Desjejum	Desjejum	Desjejum
8:30 – 9:30		Marco	Marco	Marco	Marco
9:45 – 10:45		Marco	Marco	Marco	Gustavo
11:00 -12:00		Gustavo	Gustavo	Gustavo	Guilherme
12:30 -13:30		Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13:30 -15:00	Check-in	Descanso	Descanso	Descanso	
15:00 -16:00	Check-in	Gustavo	Gustavo	Gustavo	
16:15 -17:15	Check-in	Guilherme	Guilherme	Guilherme	
17:30 -18:30	Check-in	Guilherme	Guilherme	Guilherme	
18:45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	
20:30	Introdução/ Orientação	Livre	Louvor	Social	

Tabela de Conteúdo	01
Músicas das Escrituras	03
Gustavo Machado	
A História Millerita e a Meia-Noite	07
Introdução	07
Esdras 7:9	14
Marco Barrios	
Daniel 11	21
Predição Antes da Meia-Noite	23
Estrutura de Trinta Anos	33
Estrutura da PAMN	36
Guilherme McConnell	
Os 3 degraus e a verdade presente	44
Regras de Interpretação da Bíblia Por Guilherme Miller	48

Músicas das Escrituras

A alma pode ascender para mais perto do Céu nas asas do louvor. Deus é adorado com hinos e músicas nas cortes celestes, e, ao exprimir-Lhe a nossa gratidão, estamos-nos aproximando do culto que Lhe é prestado pelas hostes celestes. “Aquele que oferece sacrifício de louvor Me glorificará.” (Salmos 50:23). Cheguemos, pois, com reverente alegria a nosso Criador, com “ações de graças e voz de melodia”. (Isaías 51:3). {CC 104.1}

Jeremias 6:16

Assim diz o SENHOR: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas; (repetir o verso)

Gênesis 2:2-3

E havendo DEUS acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra,

E abençoou DEUS o sétimo dia, e o santificou; porque nele descansou da obra que fizera. (repetir)

Salmo 18:3,46

Invocarei o nome do SENHOR, que é digno de louvor, e ficarei livre dos inimigos.

O SENHOR vive; bendito seja a minha rocha,
e exaltado seja o Deus da minha salvação. (repetir o verso)
(repetir a música)

Salmos 19:7-10

A lei do SENHOR é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do SENHOR é fiel, dá sabedoria aos símplices.

Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração; o mandamento do SENHOR é puro, ilumina os olhos.

O temor do SENHOR é limpo, permanece eternamente; os juízos do SENHOR são verdadeiros e justos juntamente.

Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro, ouro fino; e mais doces do que o mel e o licor dos favos.

Salmo 25: 1,2,4,6,16,20

A ti, SENHOR, levanto a minha alma. (2X)

Deus meu, em ti confio, não me deixes confundido, nem que os meus inimigos triunfem sobre mim.

Faze-me saber os teus caminhos, SENHOR; (2X)

Lembra-te, SENHOR, das tuas misericórdias Lembra-te, SENHOR, das tuas benignidades

Olha para mim, e tem piedade de mim (2X)

Guarda a minha alma, e livra-me; (2X)

não me deixes confundido, porquanto confio em ti.

Salmo 46:1-5

DEUS é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia.

Portanto não temeremos,
‘inda que a terra se mude, * ‘inda que os montes se transportem para o
meio, o meio dos mares.
‘inda que as águas rujam e se perturbem,
‘inda que os montes se abalem

Há um rio cujas correntes
alegram a cidade de DEUS

DEUS está no meio, no meio dela; não se abalará DEUS a ajudar

Salmo 55:17

De tarde e de manhã e ao meio dia orarei; e clamarei, e ELE ouvirá
De tarde e de manhã e ao meio dia orarei; e clamarei, e clamarei e ELE
ouvirá a minha voz.

Salmo 131

SENHOR, o meu coração não se elevou nem os meus olhos se
levantaram; não me exercito em grandes matérias, nem em coisas muito
elevadas para mim.

Certamente tenho portado e sossegado como uma criança desmamada,
desmamada de sua mãe; Espere Israel no SENHOR, desde agora
e para sempre. (repetir verso)

Isaías 40:31 e 41:10

Mas os que esperam no Senhor
Renovarão as forças
Subirão com asas como águias

Correrão e não se cansarão
Caminharão, e não se fatigarão. (repetir)

Não temas, porque eu sou contigo
Não te assombres, porque eu sou teu Deus
Eu te fortaleço, e te ajudo,
E te sustento com a destra da minha justiça.

Isaías 51:11

Assim voltarão os resgatados do SENHOR, virão com júbilo a Sião,
perpétua alegria haverá sobre suas cabeças; (repetir)

gozo e alegria alcançarão, a tristeza e o gemido fugirão.

João 6:27

Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela
que permanece para a vida eterna, (repetir)

a qual o FILHO do homem vos dará; porque a este o PAI, DEUS, o selou

Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que permanece para a
vida eterna

Gustavo Machado

A História Millerita e a Meia-Noite

Introdução

“A Bíblia acumulou e juntou os seus tesouros para esta última geração. Todos os grandes acontecimentos e solenes realizações da história do Antigo Testamento estão se repetindo na Igreja nestes últimos dias. Moisés ainda está falando ali, ensinando a renúncia de si mesmo ao desejar ser riscado do Livro da Vida por causa de seus semelhantes, para que pudessem salvar-se. Davi está dirigindo a intercessão da Igreja pela salvação de almas até aos confins da Terra. Os profetas ainda estão testemunhando dos sofrimentos de Cristo e da glória que se seguiria. **Ali, todas as verdades acumuladas nos são apresentadas vigorosamente, para que possamos tirar proveito de seus ensinamentos.** Estamos sob a influência do todo. Que pessoas nos convém ser, tendo-nos sido concedida como herança toda esta rica luz? Concentrando toda a influência do passado com a nova e crescente luz do presente, maior poder é dado a todos os que seguirem a luz. Sua fé aumentará e será posta em ação no tempo presente, suscitando uma energia e um fervor intensamente ampliado e, pela confiança em Deus e Seu poder de reabastecer o mundo e enviar a luz do Sol da Justiça até os confins da Terra”. {ME3 339.1}

“A obra de Deus na Terra apresenta, século após século, uma surpreendente semelhança, em todas as grandes reformas ou movimentos religiosos. Os princípios envolvidos no trato de Deus com os homens são sempre os mesmos. Os movimentos importantes do presente têm seu paralelo nos do passado, e a experiência da igreja nos séculos antigos encerra lições de grande valor para o nosso tempo”. {GC 343.1}

“A vinda de Cristo ao lugar santíssimo como nosso Sumo Sacerdote, para a purificação do santuário, a que se faz referência em Daniel 8:14; a vinda do Filho do homem ao Ancião de Dias, conforme se acha apresentada em Daniel 7:13; e a vinda do Senhor a Seu templo, predita por Malaquias, são descrições do mesmo acontecimento; e isso é também representado pela vinda do esposo ao casamento, descrita por Cristo na parábola das dez virgens, de Mateus 25”. {GC 426.1}

Nossa Fé

“O aviso chegou: Nada é para ser autorizado a entrar no que vai perturbar o fundamento da fé sobre a qual temos vindo a construir desde que a mensagem veio em 1842, 1843, e 1844. Eu estava nessa mensagem, e desde então eu tenho estado em pé diante do mundo, fiel à luz que Deus nos deu. Não propomos colocar os nossos pés para fora da plataforma em que foram colocados como no dia a dia em que buscamos o Senhor com fervorosa oração, à procura da luz. Você acha que eu poderia desistir da luz que Deus me deu? Ela é como a Rocha Eterna. Ela tem me guiado desde o dia em que a recebi”. {RH April 14, 1903, Art. B, par. 35}

Definição de Profecia

“Os grandes sinais demarcadores no caminho da verdade, mostrando-nos a direção na história profética, devem ser cuidadosamente protegidos [*The great waymarks of truth, showing us our bearings in prophetic history, are to be carefully guarded*], para que não sejam derribados, e substituídos por teorias que trariam confusão em vez de genuíno esclarecimento. Foram-me citadas as próprias teorias errôneas que têm sido repetidamente apresentadas. Os que defendem essas teorias apresentaram citações escriturísticas, mas aplicaram-nas mal e as deturparam. As teorias julgadas corretas eram incorretas, e todavia muitos pensaram que fossem justamente as teorias a serem apresentadas ao povo. **As profecias de Daniel e de João devem ser diligentemente estudadas**”. {ME2 101.2}

“Existem pessoas, ainda vivas, que **ao estudarem as profecias de Daniel e de João, receberam grande luz de Deus** ao examinarem a base onde profecias especiais estavam em processo de cumprimento, por sua ordem. Eles levaram a mensagem do tempo ao povo. A verdade brilhou claramente como Sol ao meio-dia. **Acontecimentos históricos, mostrando o direto cumprimento da profecia, foram expostos ao povo, e viu-se que ela [profecia] era um esboço figurado de acontecimentos conducentes ao encerramento da história terrestre** [and the prophecy was seen to be a figurative delineation of events leading down to the close of this earth’s history]. As cenas relacionadas com a obra do homem do pecado são os últimos aspectos claramente revelados na história terrestre. **O povo tem agora uma mensagem especial para dar ao mundo — a terceira mensagem angélica**. Aqueles que em sua experiência examinaram o fundamento, e desempenharam uma parte na proclamação da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, não estão tão susceptíveis a ser induzidos a falsos caminhos como os que não tiveram conhecimento experimental do povo de Deus. ... {ME2 102.1}

Fundamento

“**A profecia, o alicerce de nossa fé** — Os ministros devem apresentar a firme palavra da profecia como o **fundamento da fé dos adventistas do sétimo dia**. As profecias de Daniel e Apocalipse devem ser cuidadosamente estudadas e, em ligação com elas, as palavras: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” João 1:29. {Ev 196.2}

“A proclamação da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas foi demarcada pela Palavra da Inspiração. **Nem uma estaca ou prego deve ser removido**. Nenhuma autoridade humana tem mais direito de mudar a posição dessas mensagens do que de substituir o Antigo Testamento pelo Novo. O Antigo Testamento é o evangelho em figuras e símbolos. O Novo Testamento é a realidade. Um é essencial ao outro. O Antigo Testamento apresenta lições dos lábios de Cristo, e essas lições não perderam sua força em nenhum sentido”. {CT 373.2}

“**A primeira e a segunda mensagens (Apocalipse 14:68) foram dadas em 1843, 1844, e estamos agora sob a proclamação da terceira; mas todas as três mensagens devem ainda ser proclamadas. É tão essencial agora, como sempre o foi, que sejam repetidas àqueles que estão em busca da verdade**. Mediante a pena e a voz devemos fazer soar a proclamação, mostrando sua ordem e a aplicação das profecias que nos levam à terceira mensagem angélica. Não pode haver uma terceira sem a primeira e a segunda.” ...{CT 373.3}

Rejeitar o Fundamento

“O Senhor declarou que a história do passado repetir-se-á ao entrarmos na obra finalizadora. Toda verdade que Ele deu para estes últimos dias deve ser proclamada ao mundo. Toda coluna por Ele estabelecida deve ser avigorada. **Não podemos desviar-nos agora do fundamento estabelecido por Deus.** Não podemos agora entrar em nenhuma nova organização; pois isto significaria apostasia da verdade”. — Manuscrito 129, 1905. {ME2 390.1}

Reavivamento e Reforma

“Demos mais tempo ao estudo da Bíblia. Não compreendemos a Palavra como devemos. O livro de Apocalipse abre com uma ordem para compreendermos a instrução que ele contém. “Bem-aventurado aquele que lê e os que ouvem as palavras desta profecia”, declara Deus, “e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.” **Quando nós, como um povo, compreendermos o que este livro para nós significa, ver-se-á entre nós grande reavivamento.** Não compreendemos plenamente as lições que ele ensina, não obstante a ordem que nos é dada é de examiná-lo e estudá-lo. {TM 113.2}

“Quando os livros de Daniel e Apocalipse forem bem compreendidos, terão os crentes uma experiência religiosa inteiramente diferente. Ser-lhes-ão dados tais vislumbres das portas abertas do Céu que o coração e a mente se impressionarão com o caráter que todos devem desenvolver a fim de alcançar a bem-aventurança que deve ser a recompensa dos puros de coração. {TM114}

Diagrama

“Tenho visto que **o diagrama de 1843 foi dirigido pela mão do Senhor, e que ele não deve ser alterado;** que as figurações eram o que Ele desejava que fossem, e que **Sua mão estava presente e ocultou um engano em alguma figuração,** de maneira que ninguém pudesse vê-lo, até que Sua mão fosse removida”. {PE 74.1}

“Vi que Deus estava com a publicação do diagrama [de 1850] feita pelo irmão Nichols. Vi que havia uma profecia na Bíblia que se referia ao diagrama; e se este diagrama está destinado ao povo de Deus, se é suficiente para um, também basta para outro, e se um necessita de um diagrama mais amplo, o outro também necessitaria. “ {13MR 359. 1}

"O tempo de prova está sobre nós. Devemos construir sobre a Rocha que irá resistir à tempestade do teste e provação. Ao vermos o cumprimento da profecia, nós sabemos que o fim de todas as coisas está próximo. Apresente os eternos princípios da verdade. Mostre o que a Palavra de Deus declara que terá lugar nessa terra. O Deus que deu a Daniel instrução sobre as cenas finais da história da terra irá certamente confirmar o testemunho de Seus servos no tempo determinado em que eles derem o alto clamor. **Todas as mensagens dadas de 1840 a**

1844 devem ser feitas ativas agora, pois há muitas pessoas que perderam os seus objetivos. As mensagens devem ir para todas as igrejas. "Cristo disse, 'Mas bem aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem. Porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes e não o viram, e ouvir o que vós ouvís, e não o ouviram' [Mateus 13:16,17]. **Bem aventurados os olhos que viram as coisas que foram vistas em 1843 e 1844"** {21 MR 437.2}

"A mensagem foi dada. **E não deve haver demora em repetir a mensagem,** por que os sinais dos tempos estão a cumprir, o trabalho de fechamento deve ser feito. Um grande trabalho será feito em um curto tempo. **Uma mensagem em breve será dada pelos escolhidos de Deus que aumentarão em um alto clamor.** Em seguida Daniel estará em seu lote, para dar o seu testemunho." {21 MR 437.3}

"Aqueles que estão **empenhados em proclamar a mensagem do terceiro anjo** estão **pesquisando as Escrituras sobre o mesmo plano que o Pai Miller adotou.** No pequeno livro intitulado 'Views of the Prophecies and Prophetic Chronology', pai Miller dá dicas de regras simples, mas inteligentes e importantes para estudar a Bíblia e sua interpretação. {RH Nov 25, 1884 par 23}

2520

"A Guilherme Miller e seus cooperadores coube a pregação dessa mensagem na América, e a luz acesa por seus labores brilhou até terras distantes. **Deus enviou Seu anjo para tocar o coração de um fazendeiro que não cria na Bíblia,** a fim de guiá-lo a investigar as profecias. **Anjos de Deus constantemente visitavam a este homem escolhido, para dirigir sua mente e abrir-lhe o entendimento para profecias, até então obscuras para o povo de Deus. Foi-lhe concedido o princípio da corrente da verdade,** e ele foi levado a examinar elo após elo, até que vislumbrou a **Palavra de Deus com espanto e admiração.** Viu nela a **perfeita cadeia da verdade.** Essa Palavra, que havia considerado não inspirada, agora abria-se diante de seus olhos em sua gloriosa beleza. Viu que uma parte das Escrituras explicava outra, e quando uma passagem era de difícil entendimento, encontrava em outra porção da Palavra, uma que a explanava. Considerou a sagrada Palavra de Deus com alegria e o mais profundo respeito e reverência. {HR 356.3}

"A partir de um maior estudo das Escrituras, eu concluí que os sete tempos da supremacia dos Gentios deve começar quando os Judeus deixam de ser uma nação independente no cativeiro de Manassés, que os melhores cronologistas atribuem a **677a.C;** que os 2300 dias começam com as setenta semanas, que os melhores cronologistas datam de **457 a.C;** e que os 1335 dias começam com a tirada do contínuo, e o estabelecimento da abominação que faz desolar, [Daniel 12:11] deviam ser datados do estabelecimento da supremacia Papal, após a tirada das abominações pagãs, e que, de acordo com os melhores historiadores que consultei, deve ser datada por volta de **508 d.C.** Computando todos esses períodos proféticos a partir das várias datas atribuídas pelos melhores cronologistas para os eventos que eles evidentemente devem ser computados, eles todos devem terminar juntos, por volta de 1843, d.C. Eu fui então trazido, em 1818, ao final dos meus dois anos de estudo das Escrituras, a solene conclusão, que em cerca de 25 anos, a partir daquela época, todos os afazeres de nosso presente estado seriam encerrados . . ." **William Miller no Advent Review and Sabbath Herald, 18 de Abril, 1854.**

O Tempo do Fim

“Os falsos mestres deslocam a profecia — **Em nossos dias como no tempo de Cristo, pode haver uma leitura ou interpretação errônea** das Escrituras. Caso os judeus houvessem **estudado as mesmas com coração sincero, secundando isto com a oração**, suas pesquisas haveriam sido recompensadas com um verdadeiro **conhecimento do tempo**, e não somente deste, mas também da **maneira do aparecimento de Cristo**. Não haveriam tomado o glorioso segundo advento de Cristo pelo primeiro. Tinham o **testemunho de Daniel**; tinham o testemunho de **Isaías** e outros profetas; possuíam os **ensinos de Moisés**; e **ali estava Cristo mesmo em seu meio, e ainda estavam investigando as Escrituras em busca de provas quanto a Sua vinda**. E estavam fazendo a Cristo justamente as coisas que haviam sido profetizadas que eles haviam de fazer-Lhe. Estavam tão cegos que não sabiam o que estavam fazendo. {Ev 612.4}

“E muitos estão fazendo o mesmo agora, em 1897, porque não têm tido experiência nas **probantes mensagens compreendidas na primeira, segunda e terceira mensagens angélicas** [*because they have not had experience in the testing messages comprehended in the first, second, and third angel's messages*]. Alguns há que **estão investigando as Escrituras em busca de provas de que estas mensagens estão ainda no futuro**. Eles concluem pela veracidade cumulativa das mensagens, mas deixam **de assinalar-lhes o devido lugar na história profética**. Portanto essas pessoas **acham-se em perigo de transviar o povo quanto a localizar as mensagens. Não vêem nem entendem o tempo do fim**, nem o tempo a que devem aplicar essas mensagens. O dia de Deus vem com passos furtivos, **mas os pretensos sábios e grandes homens estão tagarelado acerca de “educação superior”**. Não conhecem os sinais da vinda de Cristo ou do fim do mundo. — Manuscrito 136, 1897. {Ev 613.1}

Autoridades Eclesiásticas

“Os grandes guias do pensamento religioso desta geração anunciam os louvores daqueles que plantaram a semente da verdade há séculos, e erguem-lhes monumentos. Não abandonam muitos esta obra para espezinhar o renovo que hoje em dia desponta da mesma semente? Repete-se o velho clamor: “Nós bem sabemos que Deus falou a Moisés, mas este [Cristo no mensageiro que Ele envia] não sabemos de onde é.” João 9:29. Como em épocas primitivas, as verdades especiais para este tempo não se acham com as autoridades eclesiásticas mas com homens e mulheres, que não são demasiado instruídos nem sábios demais para crer na Palavra de Deus. {PJ 35.1}

“Como a luz e a vida dos homens foi rejeitada pelas autoridades eclesiásticas nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em todas as subseqüentes gerações. Frequentemente se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia. Quando os reformadores pregavam a Palavra de Deus, não tinham idéia alguma de se separar da igreja estabelecida; os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias, poucos dos professos seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão à escuta da voz de Deus, e prontos a aceitar a verdade, seja qual for a maneira por que se apresente. Muitas vezes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da Palavra de Deus. **E muitas vezes os que estão à procura da luz são,**

pelos mesmos ensinamentos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, a fim de prestar obediência”. {DTN 154.5}

Justificação pela Fé

“Vários me escreveram, indagando se a **mensagem da justificação pela fé é a mensagem do terceiro anjo**, e tenho respondido: **“É a mensagem do terceiro anjo, em verdade.”** — Mensagens Escolhidas 1:372. {EF 199.4}

“Que todos os que alegam crer que o Senhor virá em breve, examinem as Escrituras, como nunca dantes; pois Satanás está resolvido a tentar todos os artifícios possíveis para manter em trevas as almas, e cegar a mente aos perigos dos tempos em que vivemos. Tome todo crente a Bíblia com oração fervorosa, para que seja esclarecido pelo espírito Santo, quanto ao que é a verdade, a fim de que possa conhecer mais de Deus e de Jesus Cristo, a quem enviou. Buscai a verdade como a tesouros escondidos, e decepcionai o inimigo. **O tempo de prova está exatamente diante de nós, pois o alto clamor do terceiro anjo já começou na revelação da justiça de Cristo**, o Redentor que perdoa os pecados. **Este é o princípio da luz do anjo cuja glória há de encher a Terra**. Pois é a obra de cada um a quem veio a mensagem de advertência, exaltar a Jesus e apresentá-Lo ao mundo como foi revelado em tipos, prefigurado em símbolos, manifestado nas revelações dos profetas, patenteado nas lições dadas aos Seus discípulos e nos maravilhosos milagres operados em benefício dos filhos dos homens. **Examinai as Escrituras, pois são elas que testificam dEle**”. {ME1 362.4}

Sétima Trombeta

"Vi que a **ira das nações, a ira de Deus, e o tempo de julgar os mortos eram acontecimentos separados e distintos, seguindo-se um ao outro**; também, que **Miguel não se havia levantado, e que o tempo de angústia, tal como nunca houve, ainda não havia começado**. As nações estão se irando agora, mas, quando nosso Sumo Sacerdote concluir Sua obra no santuário, Ele Se levantará, porá as vestes de vingança, e então as sete últimas pragas serão derramadas". {VE 100.2}

“Estão dizendo que eu teria proclamado que **Nova Iorque** será lavado por uma onda do mar. Isto eu nunca disse. Eu disse que eu **vi os grandes edifícios sendo construídos andar após andar**: Quão terríveis as cenas que hão de ocorrer quando **o Senhor se levantar para sacudir a terra terrivelmente! Então se cumprirão as palavras de Ap. 18:1-3**. O capítulo 18 inteiro de apocalipse é uma advertência do que virá sobre a terra. Porém não tenho luz específica o que virá sobre Nova Iorque. **Sei somente que algum dia aí os grandes edifícios serão derrubados com a força de Deus que derruba e revira. Uma luz que foi me dada me diz que está agindo no mundo um espírito de destruição**. Uma palavra da boca de Deus, um toque com Seu incrível poder e os grandes edifícios cairão. Cenas tão terríveis ocorrerão que nem podemos imaginar.” {RH July 5, 1906; LS 411}

"Anjos estão segurando os quatro ventos, representados como um cavalo furioso procurando soltar-se, e arremeter sobre a face de toda a Terra, levando destruição e morte em seu caminho. {20MR 216.6}

“Vamos dormir no limiar do mundo eterno? Devemos estar embrutecidos, frios e mortos? Oh, que possamos ter em nossas igrejas o Espírito e fôlego de Deus soprado em Seu povo para que possam ficar em pé e vivam. Precisamos ver que o caminho é apertado e a porta estreita, mas quando passamos pela porta estreita sua amplitude é sem limite.” {20MR 217.1}

7 Trovões

“O poderoso anjo que instruiu João não era ninguém menos que Jesus Cristo. Ao colocar seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra, Cristo demonstra sua atuação nas cenas finais do grande conflito com Satanás. Esta posição denota seu supremo poder e autoridade sobre toda a terra”. {1MR 99.1 }

“Depois de se haverem **pronunciado os sete trovões, vem a instrução a João**, assim como a Daniel, a respeito do livrinho: **“Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram.”** Apocalipse 10:4. ... João vê o livrinho aberto. ... Então as profecias de Daniel têm seu devido lugar na primeira, segunda e terceira mensagens angélicas a serem dadas ao mundo. A abertura do livrinho foi a mensagem relacionada com o tempo”.{CT 380.3}

“Os livros de Daniel e Apocalipse são um. Um é a profecia; o outro, a revelação; um é o livro selado, o outro, o livro aberto. ... **A luz especial dada a João, expressa nos setes trovões, foi a descrição dos eventos que ocorreriam sob a primeira e segunda mensagens angélicas.** ... A primeira e segunda mensagens angélicas deviam ser proclamadas, mas nenhuma luz adicional foi revelada antes que essas mensagens tivessem realizado sua obra específica. ... {CT 380.4}

“Esse tempo, que o Anjo mencionou com solene juramento, não é o fim da história deste mundo, nem do tempo de graça, **mas do tempo profético, que precederia o advento de nosso Senhor. Ou seja, o povo não terá outra mensagem com tempo definido. Após o fim desse período de tempo, que vai de 1842 a 1844, não pode haver um traçado definido de tempo profético.** O mais longo cômputo chega ao outono de 1844. {CT 380.5}”

“A posição do Anjo, com um pé sobre o mar e outro sobre a terra, significa a ampla extensão da proclamação da mensagem. Atravessará a vastidão das águas e será proclamada em outros países, chegando ao mundo inteiro. **A compreensão da verdade, o alegre recebimento da mensagem, são representados pelo comer do livrinho.** A verdade acerca do tempo do advento de nosso Senhor foi uma preciosa mensagem para nossa alma. — Manuscrito 59, 1900; Manuscript Releases 19:319-321”.{CT 380.6}

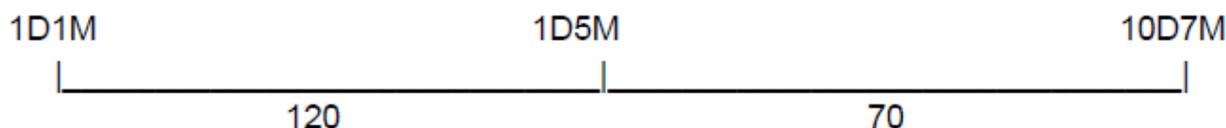
A Parábola das Dez Virgens

“A parábola das dez virgens de Mateus 25, ilustra também a experiência do povo adventista. Em Mateus 24, em resposta à pergunta dos discípulos relativa aos sinais de Sua vinda e do fim do mundo, Cristo indicara alguns dos acontecimentos mais importantes da história do mundo e da igreja, desde o Seu primeiro advento até ao segundo, a saber: a

destruição de Jerusalém, a grande tribulação da igreja sob a perseguição pagã e papal, o escurecimento do Sol e da Lua, e a queda de estrelas. Depois disto, falou a respeito de Sua vinda em Seu reino, e expôs a parábola que descreve as duas classes de servos que Lhe aguardam o aparecimento. O Capítulo 25 inicia-se com estas palavras: “Então o reino dos Céus será semelhante a dez virgens.” Aqui se faz referência à igreja que vive nos últimos dias, a mesma que é indicada no fim do Capítulo 24. Sua experiência é ilustrada nessa parábola pelas cenas de um casamento oriental”.{GC 393.2}

“Eu sou muitas vezes referida a parábola das dez virgens, cinco das quais eram prudentes, e cinco tolas. Esta parábola foi e será cumprida ao pé da letra, pois tem uma aplicação especial para esta época, e, como a mensagem do terceiro anjo, foi cumprida e continuará a ser verdade presente até o fim do tempo.” {RH Ago 19, 1890 par 3}

Esdras 7:9



- Levítico 23:27.

PURIFICAÇÃO DO TEMPLO - SACERDOTES E LEVITAS

- 2 Crônicas 29:16-17.

120 SACERDOTES

- 2 Crônicas 5:11-14.

Tardança

“E, tardando o esposo, tosquejaram todas, e adormeceram.” Pela tardança do esposo é representada a passagem do tempo em que o Senhor era esperado, o desapontamento, e a aparente demora. Neste tempo de incerteza, o interesse dos que eram superficiais e não de todo sinceros começou logo a vacilar, arrefecendo seus esforços; mas aqueles cuja fé se baseava no conhecimento pessoal da Escritura Sagrada, tinham sob os pés uma rocha que as ondas do desapontamento não poderiam derruir. “Tosquejaram todas, e adormeceram”, uma classe na indiferença e abandono de sua fé, outra esperando pacientemente até que mais clara luz fosse proporcionada. Todavia, na noite de prova, a última pareceu perder, até certo ponto, o zelo e devoção. Os que eram medianamente dedicados e superficiais não mais puderam apoiar-se à fé dos seus irmãos. Cada qual tinha de, por si mesmo, ficar em pé ou cair.”{GC 394.1}

Clamor da Meia Noite

“No verão de 1844 os adventistas descobriram o engano de sua anterior contagem dos períodos proféticos, e chegaram a uma posição correta. Os 2.300 dias de Daniel 8:14, que conforme todos criam, se estenderiam até o segundo advento de Cristo, imaginava-se que terminariam na primavera de 1844; contudo, vendo agora que este período estender-se-ia ao outono do mesmo ano, a mente dos adventistas se fixou nesse ponto, como o tempo do aparecimento do Senhor. A proclamação desta mensagem referente a tempo foi outro passo no cumprimento da parábola das bodas, cuja aplicação à experiência dos adventistas, já tinha sido claramente observada”. {HR 369.2}

“Como na parábola o clamor soou à meia-noite, anunciando a aproximação do noivo, assim no cumprimento, a meio-caminho entre a primavera de 1844, quando se supôs de início os 2.300 dias terminariam, e o outono de 1844, tempo em que mais tarde se verificou que eles realmente deviam terminar, ergueu-se o clamor, nas próprias palavras da Escritura: “Eis o Noivo! Saí ao Seu encontro.” {HR 369.3}

Esdras chega em Jerusalém - Entrada Triunfal

“O clamor da meia-noite não era tanto levado por argumentos, se bem que a prova das Escrituras fosse clara e concludente. Ia com ele um poder impulsor que movia a alma. Não havia discussão nem dúvidas. Por ocasião da entrada triunfal de Cristo em Jerusalém, o povo que de todas as partes do país se congregara a fim de solenizar a festa, foi em tropel ao Monte das Oliveiras, e, unindo-se à multidão que acompanhavam a Jesus, deixou-se tomar pela inspiração do momento e ajudaram a avolumar a aclamação: “Bendito o que vem em nome do Senhor.” Mateus 21:9. De modo semelhante, os incrédulos que se congregavam nas reuniões adventistas — alguns por curiosidade, outros meramente com o fim de ridicularizar — sentiram o poder convincente que acompanhava a mensagem: “Eis o noivo!” {HR 370.3}

120

Gênesis 6:2,3: 120 anos e o Espírito é retirado.

Daniel 6:1-3: 120 príncipes e 3 presidentes.

Deuteronômio 34:7: Moisés morre aos 120 anos.

Deuteronômio 31:14: Moisés - Josué = Aliança.

Deuteronômio 31:2: Moisés vive por 120 anos, não pôde passar o Jordão.

Números 33:38 - Arão Morreu no 1D5M (primeiro dia do quinto mês).

Números 20:23-26 - Arão – Eleazar.

Arão não vai entrar na terra.

Eleazar = Lázaro.

A ressurreição de Lázaro tipifica o Clamor da Meia Noite.

Lázaro e o Clamor da Meia Noite

“Tinham [os discípulos] ficado decepcionados por Cristo não atender mais prontamente à mensagem. Foram tentados a pensar que não possuía por Lázaro e suas irmãs a terna afeição que Lhe atribuía, do contrário Se teria apressado a ir com o mensageiro.”{DTN 369.4}

“Retardando Sua ida para junto de Lázaro, tinha Cristo um desígnio de misericórdia para com os que O não receberam. Demorou-Se para que, erguendo Lázaro dos mortos, pudesse dar a Seu incrédulo, obstinado povo, outra prova de que era na verdade “a ressurreição e a vida”. Custava-Lhe renunciar a toda esperança quanto ao povo, as pobres, extraviadas ovelhas da casa de Israel. Partia-se-Lhe o coração por causa da sua impenitência. Determinou, em Sua misericórdia, dar mais uma prova de que era o Restaurador, Aquele que, unicamente, podia trazer à luz a vida e a imortalidade. Havia de ser um testemunho que os sacerdotes não pudessem torcer. Foi essa a causa de Sua demora em ir a Betânia. **Esse milagre, a coroa dos milagres do Salvador — a ressurreição de Lázaro — devia pôr o selo de Deus em Sua obra e em Sua reivindicação à divindade.**”{DTN 371.2}

“Vi o desapontamento dos que confiavam, quando Jesus não voltou no tempo que esperavam. **Havia sido propósito de Deus ocultar o futuro e levar o Seu povo a um ponto de decisão.** Sem a pregação de um tempo definido para a vinda de Cristo, a obra que Deus designara não teria sido executada. Satanás estava levando muitos a olharem para além do futuro aos grandes acontecimentos relacionados com o juízo e o fim da graça. **Era necessário que o povo fosse levado a buscar fervorosa preparação para o presente**”.{PE 246.2}

Judas - Matias

- Atos 1:15

Discípulos de Jesus 12 - 70

“Como enviara os doze, assim designou **“ainda outros setenta,** e mandou-os adiante da Sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares onde Ele havia de ir”. Esses discípulos haviam estado por algum tempo com Ele, preparando-se para sua obra. Ao serem os doze enviados em sua primeira missão à parte, outros discípulos acompanharam Jesus pela Galiléia. Tinham tido assim o privilégio da íntima associação com Ele, e Suas instruções pessoais. Agora, esse maior número também devia ser enviado separadamente em missão.”{DTN 344.5}

3 Reis de Israel

Saul 40 anos, Davi 40 anos, Salomão 40 anos = 120 anos, e então, o reino é dividido.

120 anos da construção da Arca de Noé

Daniel 9: 24

O fim das 70 semanas é o fechamento da porta da graça.

70 anos de cativeiro Babilônico

70 anos de cativeiro Babilônico = 1260 cativeiro papal

120 | 70

1260 | 1260

3.5 + 3.5

Templo de Salomão - 120 - 70

2 Crônicas 4:7-8

Caminho do Senhor

Salmos 77:13

Construindo a Arca

“Anjos foram mandados a recolher das florestas e campos os animais que Deus havia criado. **Os anjos foram adiante desses animais**, e eles os seguiram, **dois a dois**, macho e fêmea, e os animais limpos em porção de sete. Estes animais, desde os mais ferozes até os mais mansos e inofensivos, pacífica e solenemente marcharam para a arca. O céu parecia anuviado com pássaros de toda espécie. Eles vinham voando para a arca, dois a dois, macho e fêmea, e os pássaros limpos aos sete. O mundo olhava com admiração — alguns com medo, mas eles tinham se tornado tão endurecidos pela rebelião que esta grande manifestação do poder de Deus teve apenas momentânea influência sobre eles. **Por sete dias os animais foram entrando na arca**, e Noé os dispunha nos lugares preparados para eles.”{HR 65.1}

“Noé recebeu a ordem de construir uma arca para a própria salvação e a de sua casa. Declarase: “Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos”. E também se declara que “Noé andava com Deus”. Gênesis 6:9. **Noé não parou para perguntar**: “O que pensarão de mim os habitantes do mundo se eu começar a construir esse barco em terra seca?” **Cria exatamente naquilo que Deus lhe dissera e começou a obra segundo a luz e o plano que Deus lhe havia apresentado. Precisou empregar muitos carpinteiros para ajudá-lo nessa grande obra de construção, e muitos desses houve que foram crentes naquele tempo.** Mas a maior parte do mundo antediluviano era constituída por descrentes, e estes zombaram muito de Noé. Ridicularizaram a idéia de se construir um grande navio em terra seca”.{CT 55.3}

“Temer a Deus — quão pouco há disso! Existem **aqueles que serão como os homens e as mulheres que ajudaram a construir a arca. Ouvem a verdade**, têm todas as vantagens para tornar-se pessoas de valor moral; **não escolhem, todavia, companhias boas, mas as corruptas. Se há uma influência que não é celestial, reúnem-se ao seu lado e a ela se unem, e embora desempenhem uma parte na exposição da verdade que deve preparar um povo para permanecer em pé no dia do Senhor, perecerão em meio à ruína geral**

como os carpinteiros de Noé, que ajudaram a construir a arca. Deus o ajude para que não faça parte desse grupo.” — Carta 36, 1887; Manuscript Releases 18:260-262.{CT 100.2}

Procissão

“Naquela **noite sonhei que estava em Battle Creek**, olhando para fora através da janelinha da porta. Então vi um grupo que marchava rumo a casa, **de dois em dois**. Eles pareciam inflexíveis e determinados. **Eu os conhecia bem e voltei-me para abrir** a porta da sala de visitas para recebê-los, **mas pensei em olhar novamente. A cena mudara. O grupo agora parecia uma procissão católica**. Um trazia em sua mão uma cruz e outro uma cana. Quando se aproximaram, aquele que carregava a cana fez um círculo ao redor da casa, **dizendo três vezes: “Esta casa está interditada. Os bens devem ser confiscados. Eles falaram contra nossa santa ordem.”** O terror veio sobre mim e corri pela casa, saindo pela porta dos fundos, achando-me em seguida no meio do grupo, entre alguns que eu conhecia muito bem, mas não ousei dizer-lhes uma só palavra por medo de ser traída. Tentei procurar um lugar retirado **onde pudesse chorar e orar sem encontrar ira e olhos inquisidores para onde quer que eu me voltasse**. Eu repetia com frequência: “Se eu pudesse apenas compreender o que está acontecendo! Se eles me falassem o que eu havia dito ou o que havia feito!” {T1 577.2}

Meia Noite

“E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram. Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: **Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro**. Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.” Mateus 25:5-7. No verão de 1844, **período de tempo intermediário [MIDWAY] entre a época em que, a princípio, se supusera devessem terminar os 2.300 dias, e o outono do mesmo ano**, até onde, segundo mais tarde se descobriu, deveriam eles chegar, a mensagem foi proclamada nos próprios termos das Escrituras: “**Aí vem o Esposo!**”{GC 398.3}

Atando

“Vi então o **terceiro anjo**. Disse meu anjo acompanhante: “**Terrível é sua obra. Tremenda sua missão. Ele é o anjo que deve separar o trigo do joio, e selar, ou atar, o trigo para o celeiro celestial**. Essas coisas devem absorver toda a mente, a atenção toda.” {PE 118.1}

Germinação da Semente

“**A germinação da semente representa o início da vida espiritual**, e o desenvolvimento da planta **é uma bela figura do crescimento cristão**. Como ocorre na natureza, assim é na graça; **não pode haver vida sem crescimento**. A planta precisa crescer ou morrer. Como seu crescimento é silencioso e imperceptível, **mas constante, assim é o desenvolvimento da vida cristã. Nossa vida pode ser perfeita em cada fase de desenvolvimento**; contudo haverá progresso contínuo, se o propósito de Deus se cumprir em nós. **A santificação é obra de toda uma vida**. Multiplicando-se as oportunidades, ampliar-se-á nossa **experiência e crescerá nosso conhecimento**. Tornar-nos-emos fortes para assumir as responsabilidades, e nossa maturidade será proporcional aos nossos privilégios”.{PJ 27.4}

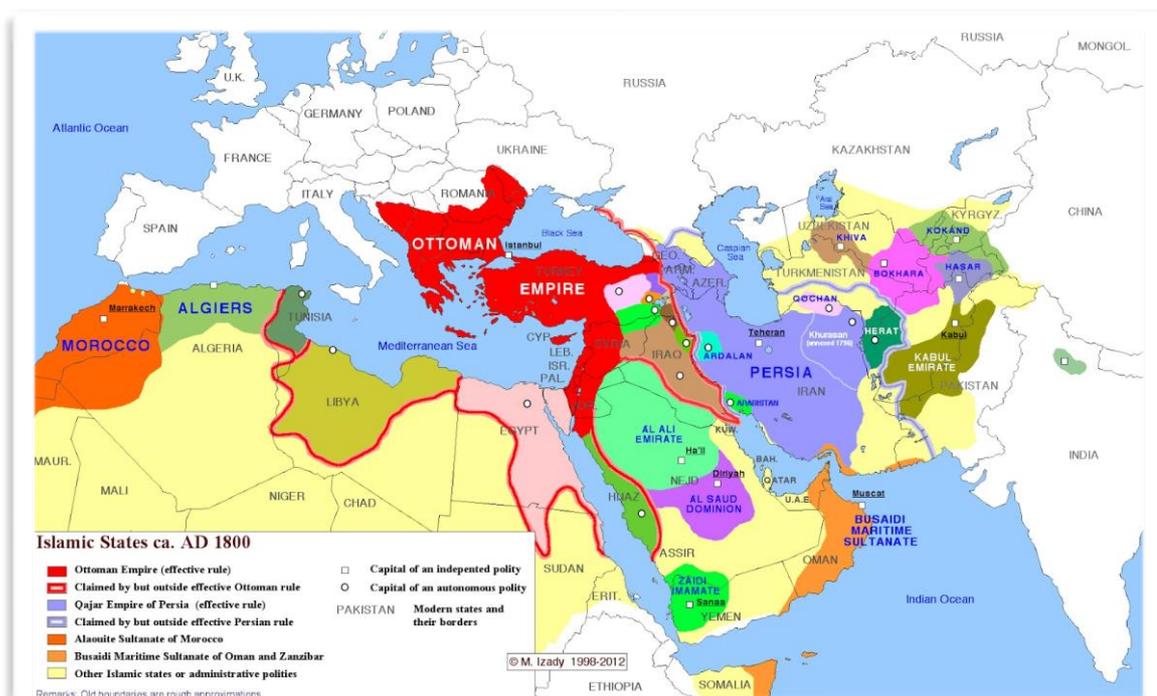
“Todos nós desejamos compreender como a alma é destruída. **Não é que Deus mande um decreto para que o homem não se salve. Ele não lança trevas perante os olhos, de modo a não poderem ser penetradas.** Mas o ser humano resiste a princípio a uma impressão do Espírito de Deus e, havendo uma vez resistido, é menos difícil assim fazer pela segunda vez, menos a terceira, e muito menos a quarta. **Então vem a colheita a ser ceifada, da semente de incredulidade e resistência. Oh, que colheita de pecaminosas condescendências está sendo preparada para a foice!** {T5 120.2}

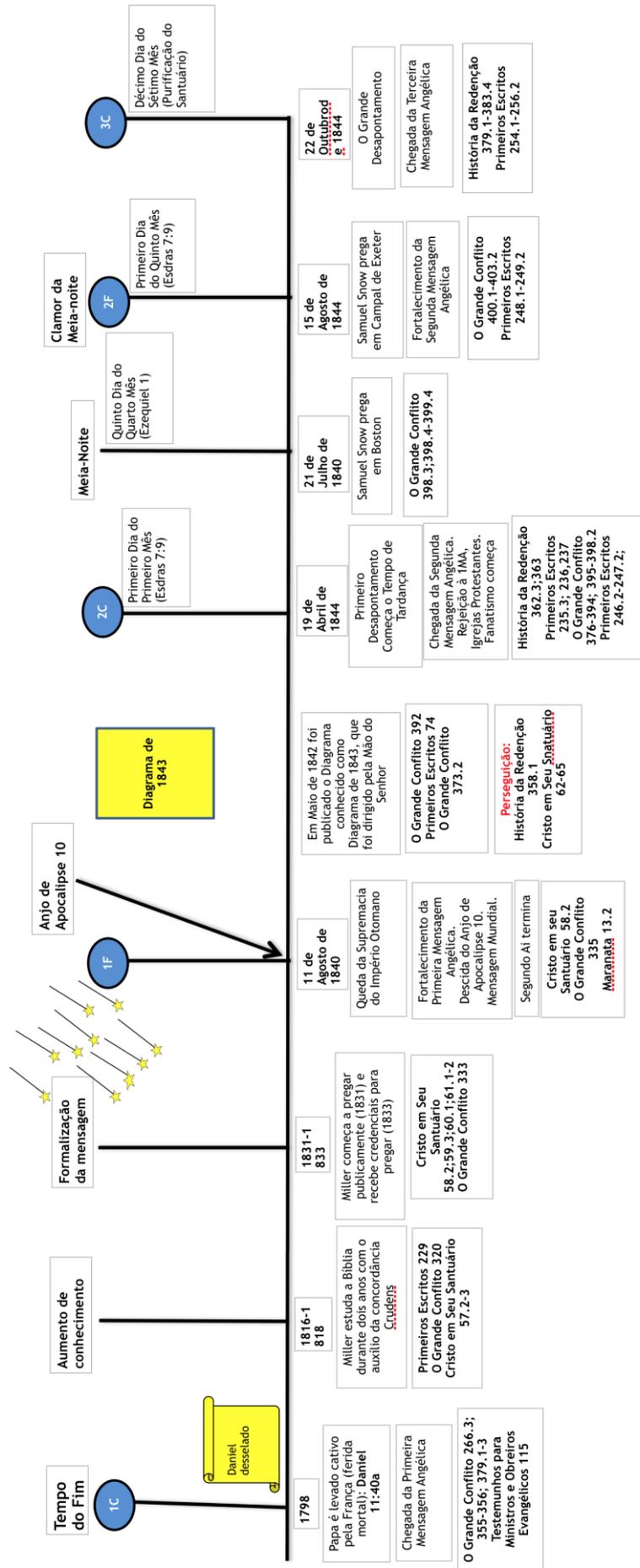
Se a oração particular e a leitura das Escrituras forem negligenciadas hoje, amanhã elas poderão ser omitidas com menos protestos da consciência. Haverá uma longa lista de omissões, **tudo por causa de um único grão semeado no solo do coração.** Por outro lado, todo raio de luz acariciado, proporcionará uma colheita de luz. **A tentação uma vez resistida, dará poder para resistir mais firmemente a segunda vez; toda nova vitória ganha sobre o próprio eu, aplainará o caminho para mais elevados e mais nobres triunfos. Toda vitória é uma semente semeada para a vida eterna.** {T5 120.3}

O Maior Discurso de Cristo

“E, abrindo a Sua boca, os ensinava, dizendo: Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos Céus.” Mateus 5:2, 3. (A Trad. Brasileira diz “humildes de espírito”).

“**Como um ensino estranho e novo**, estas palavras caem nos ouvidos da multidão admirada. **Semelhante doutrina é contrária a tudo que ouviram dos sacerdotes e rabinos.** Nela não vêem coisa alguma que lisonjeie seu orgulho ou lhes alimente as ambiciosas esperanças. **Irradia, porém, deste novo Mestre um poder que os conserva como que presos [holds them spellbound].** Dir-se-ia que a doçura do amor divino transcendesse de Sua presença, como da flor o perfume. **Suas palavras caem “como chuva que desce sobre o prado. Como chuviscos que regam a terra”.** Salmos 72:6. Todos sentem instintivamente que existe um Ser capaz de ler os segredos da alma, e não obstante, deles Se aproxima com terna compaixão. **Os corações a Ele se abrem e, à medida que O escutam, o Espírito Santo lhes desdobra alguma coisa do significado daquela lição de que a humanidade de todas as épocas carece”.**{MDC 6.1}





Marco Barrios

Daniel 11

1	Tempo do Fim , 1º ano de Dario (539 a.C)	- 1989
	Queda de Babilônia 3º ano de Ciro (537 a.C)	
2	Cambyses II, Falso Smerdis, Dario I, Xerxes I	
3	Alexandre RN	
4	Batalha de Ipsos (301 a.C)	
5	RS = Ptolomeu I & RN = Seleuco I	- 538
6	Ptolomeu II, Berenice Sira & Antíoco II, Laodice	- 1797 Tolentino
7	Ptolomeu III, III Guerra Síria	- 1798 Pio VI
8	III Guerra Síria	
9	Seleuco III e Antíoco III Grande	- 1989 Reagan e Bush
10		- 1989–MN
11	Batalha de Ráfia (217 a.C)	- 2015–MN
12		
13	Ptolomeu V	
14	Antíoco III, Filipe V	
15	Batalha de Paniun (198 a.C)	- CM
16	Pompeu (65 a.C) RN	- Clinton
17	Julio César (47 a.C)	- Bush Jr
18		
19	Morte de César (44 a.C)	
20	Augusto (31 a.C–14 d.C)	- Obama
21	Tibério (14 d.C–37 d.C)	- Trump
22	Morte de Cristo (31 d.C)	
23	Liga dos Judeus (161 d.C)	- CM
24	Batalha de Accium (31–30 d.C)	
25		
26	Morte de Marco Antonio, Cleópatra (30 a.C)	
27	Triunvirato de Augusto, Marco A, Lépido	
28	Retorno de Acciun (30 a.C), Judéia (70 a.C)	
29	Tempo senhaldo (330 d.C)	- DD
30	Aliança de Justiniano e o bispo de Roma (533 d.C)	
31	Roma Pagã removida por Papado RN (508 d.C) - 1984 Aliança santa	
32		
33	Martírio (1260 anos)	

34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	1798 & 1989
41	DD
42	DD universal
43	
44	
45	Fim do Papado

Predição Antes da Meia-Noite

Os Sete Trovões de Samuel Snow

“A luz especial dada a João, que foi expressa nos sete trovões era uma delineação de eventos que transpiram sob as mensagens do primeiro e segundo anjos. Não foi melhor para o povo saber essas coisas, pois sua fé deve, necessariamente, ser testada. Na ordem de Deus as mais maravilhosas e avançadas verdades seriam proclamadas”.{**The Seventh-day Adventists Bible Commentary, volume 7, 971**}.

Samuel Snow

“Argumentos aduzidos dos símbolos do Antigo Testamento apontavam também para o outono como o tempo em que deveria ocorrer o acontecimento representado pela “purificação do santuário.” Isto se tornou muito claro ao dar-se atenção à maneira por que os símbolos relativos ao primeiro advento de Cristo se haviam cumprido”.{**GC 399.1**}

“A morte do cordeiro pascal era sombra da morte de Cristo. Diz Paulo: “Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós.” 1 Coríntios 5:7. **O molho das primícias**, que por ocasião da Páscoa era movido perante o Senhor, **simbolizava [foram típicos da] a ressurreição de Cristo.** Falando da ressurreição do Senhor e de todo o Seu povo, diz Paulo: “Cristo, as primícias, depois os que são de Cristo, na Sua vinda.” 1 Coríntios 15:23. Semelhante ao molho que era agitado, constituído pelos primeiros grãos amadurecidos que se colhiam antes da ceifa, Cristo é as primícias da ceifa imortal de resgatados que, por ocasião da ressurreição futura, serão recolhidos ao celeiro de Deus. {**GC 399.2**}

“Aqueles símbolos [tipos] se cumpriram, não somente quanto ao acontecimento mas também quanto ao tempo. No dia catorze do primeiro mês judaico, no mesmo dia e mês em que, durante quinze longos séculos, o cordeiro pascal havia sido morto, Cristo, tendo comido a Páscoa com os discípulos, instituiu a solenidade que deveria comemorar Sua própria morte como o “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.” Naquela mesma noite Ele foi tomado por mãos ímpias, para ser crucificado e morto. E, como o antítipo dos molhos que eram agitados, nosso Senhor ressurgiu dentre os mortos ao terceiro dia, como — “as primícias dos que dormem” (1 Coríntios 15:20), exemplo de todos os ressuscitados justos, cujo “corpo abatido” será transformado, “para ser conforme o Seu corpo glorioso.” Filipenses 3:21.{**GC 399.3**}

“De igual maneira, os tipos que se referem ao segundo advento devem cumprir-se ao tempo designado no culto simbólico. No cerimonial mosaico, a purificação do santuário, ou o grande dia da expiação, ocorria no décimo dia do sétimo mês judaico (Levítico 16:29-34), dia em que o sumo sacerdote, tendo feito expiação por todo o Israel, e assim removido seus pecados do santuário, saía e abençoava o povo. Destarte, acreditava-se que Cristo, nosso Sumo Sacerdote, apareceria para purificar a Terra pela destruição do pecado e pecadores, e glorificar com a imortalidade a Seu povo expectante. **O décimo dia do sétimo mês, o grande dia da expiação, tempo da purificação do santuário, que no ano 1844 caía no dia vinte e dois de outubro, foi considerado como o tempo da vinda do Senhor. Isto estava de**

acordo com as provas já apresentadas, de que os 2.300 dias terminariam no outono, e a conclusão parecia irresistível”.{GC 399.4}

1. Carta a Himes / Tempo do Fim

“Irmão Himes:

Minha saúde está melhorando, como meus pais diriam. Tenho agora apenas vinte e dois furúnculos, desde o tamanho de uma uva até uma noz, no meu ombro, lado, costas e braços, estou verdadeiramente aflito como Jó. E tenho muitos consoladores - só que eles não vêm me ver como os de Jó, e seus argumentos não são tão racionais. Quero ver o irmão Bliss. Espero que ele esteja certo sobre, a terminação dos períodos, mas eu acho que ele não está. Eu lhes direi porque, se vocês examinarem, encontrarão todas as cerimônias e tipos da lei que eram observadas no primeiro mês, ou no equinócio vernal, **tiveram seu cumprimento no primeiro advento** e sofrimentos de Cristo; Mas todas as festas e cerimônias **no sétimo mês ou equinócio de outono só podem ter sua realização em seu segundo advento**”. {ST, May 17, 1843}

“Embora esses cálculos indicassem a época em que o Segundo Advento ocorreria, **a data exata foi determinada por Snow através do argumento topológico que tinha sido exposto por Miller mais de um ano antes. Miller tinha mostrado que as festas judaicas eram tipos que deveriam ser cumpridos por Cristo, tanto em seu primeiro e segundo advento.** De acordo com Snow, os tipos vernais que tinham sido cumpridos no Primeiro Advento foram: (1) A Páscoa com seu antítipo na morte de Cristo como o Cordeiro da Páscoa (1 Coríntios 5: 7); (2) a oferta das primícias da colheita na manhã seguinte ao sábado (Levítico 23: 6, 7, 10, 11) com o seu antítipo na ressurreição de Cristo como os primeiros frutos dos mortos (1 Cor. 15: 20, 23); (3) a Festa das Semanas (Levítico 23:15, 16), visto como o aniversário da descida do Senhor no Monte Sinai ao dar a Lei, com seu antítipo na descida do Espírito Santo no Pentecostes. No entanto, os tipos de outonos que foram observados no sétimo mês do ano judaico nunca tiveram seu cumprimento no antítipo. A única explicação para isto ele achou na suposição de que eles deveriam ser cumpridos no Segundo Advento. Foi o tipo do Dia de Expição, Yom Kipur, que levou Snow ao cálculo da data exata do retorno de Cristo, afirmando que no Dia da Expição, no décimo dia do sétimo mês, o sumo sacerdote foi para o Santíssimo do tabernáculo, apresentando o sangue da vítima diante do propiciatório, depois do qual, no mesmo dia, saiu e abençoou a espera da congregação de Israel. Veja Lev. IX .7, 22, 23, 24 e Lev. 16º cap .; Heb. V. 1-6 e ix.1-12, 27, 28. Agora o ponto importante neste tipo é a conclusão da reconciliação na vinda do sumo sacerdote do lugar santo. O sumo sacerdote era um tipo de Jesus nosso Sumo Sacerdote; O lugar santíssimo, um tipo de céu em si; E a saída do sumo sacerdote um tipo da vinda de Jesus pela segunda vez para abençoar as pessoas que o esperavam. Como este era no décimo dia do sétimo mês [cálculo caraíta], então naquele dia Jesus certamente virá, porque um único ponto da lei não pode falhar. Tudo deve ser cumprido. {1977 PGD, FSDA 95.2}

“Deus mandou Seu anjo mover o coração de um lavrador, que não havia crido na Bíblia, a fim de o levar a examinar as profecias. Anjos de Deus repetidamente visitavam aquele escolhido, para guiar seu espírito e abrir à sua compreensão profecias que sempre tinham sido obscuras para o povo de Deus. **Foi-lhe dado o início da cadeia de verdade, e ele foi levado a examinar elo após elo,** até que olhou maravilhado e admirado para a Palavra de Deus. Viu ali uma perfeita cadeia de verdades. A Palavra que ele havia considerado como não inspirada,

abria-se-lhe agora ante a visão, em sua beleza e glória. Viu que uma parte das Escrituras explica outra, e, quando uma passagem estava fechada à sua compreensão, encontrava em outra parte da Palavra aquilo que a explicava. Olhava a santa Palavra de Deus com alegria, e com o mais profundo respeito e temor. {PE 229.1}

- Uma mensagem é aberta no TdF. Miller, o mensageiro da primeira mensagem angélica que foi aberta no TdF, apresentou os entendimentos que formaram a base da mensagem de CM.
- A mensagem do CM de Snow teve sua base na mensagem de Miller (Dan 8:14) que em nossa linha é Dan 11: 40-45.

2. Carta pessoal de Snow a Southard / Aumento de Conhecimento

“Querido irmão Southard. Desejo apresentar alguns pensamentos, para a consideração cuidadosa dos queridos irmãos da fé do advento, em um ponto em que eu difiro de muitos deles, isto é a terminação dos períodos proféticos. Faço isso, não porque busco controvérsia; Longe disto "Não haja contenda entre nós, porque nós somos irmãos." Tampouco procuro desencorajar aqueles que, com ardente desejo, estão procurando o aparecimento de nosso abençoado Mestre, dentro do atual ano judaico de 1843. Nem tenho ainda desejo de pôr o glorioso dia mais distante . Toda a minha alma expira a oração: "Vinde, Senhor Jesus, e venha depressa." **Mas o Senhor me mostrou, eu acho, que devemos esperar e sofrer um pouco mais. {3 de abril de 1844 JVHe, HST 68,26}**

Todos nós acreditamos que a grande semana deve ser cumprida . Que os **6000 anos**, que foram tipificados pelos seis dias da criação, devem ser completados; E então virá o sétimo milênio - o sábado glorioso de repouso "que permanece para o povo de Deus". Como este longo período - o aion ou a idade deste mundo atual, começou no outono. Em prova disto, eu ofereço algumas considerações. Primeiro, tem sido a opinião concorrente de cronologistas, tanto judeus quanto cristãos. Em seguida, o homem na sua criação devia subsistir com os frutos e as sementes. Gen 1: 29. Não parece razoável que estas tenham estado maduras em qualquer outra época do que não no Outono. Novamente, no Êxodo do Egito, uma mudança foi feita no início do ano. Ex. 12: 2, "Este mês será para você o início dos meses." Ex 13: 4, "Hoje, no mês de abibe, vós saís." Parece, então, que desde a criação até o Êxodo, os anos foram iniciados com algum outro mês. De acordo com as tabelas do tempo judaico, desde o surgimento do Egito, dois modos de começar o ano, um com o mês chamado Ethanim ou Tisri, no Outono - o outro com Abib ou Nisan, a primavera. Este último concorda com o tempo do Êxodo - o primeiro, com o cálculo dos anos da criação. Em geral, portanto, concluo que os 6000 anos começaram no Outono. E como a dispensação da glória, no aparecimento de Cristo; É chamado pelo apóstolo, "a dispensação da plenitude dos tempos", (Efésios 10: 10), estou constringido a acreditar que este período irá compreender 6000 anos completos. E de tudo o que eu ainda pude descobrir na cronologia do mundo, esses anos estarão completos no outono de 1844. **{3 de abril de 1844, JVHe, HST 69,1}**

“**Os sete tempos de Moisés**, em Lev. 26, totalizam 2520 anos completos. Eles começaram com o rompimento do poder de Judá, no cativo de Manasses, 677 a.C. Este é o tempo que sempre foi dado como a data ou o seu começo. Mas houve um erro ao supor que terminassem em 1843, como mostrarei agora. Se tivessem começado com 1º de janeiro 677a.C, não teriam terminado antes de 1º de janeiro de 1844. Ou começaram com o primeiro dia do ano judaico, em 677, não poderiam terminar antes do primeiro dia do ano judaico de 1844. Pois é evidente que é necessário 677 e 1843 anos inteiros para fazer o período completo de 2520. Mas qualquer ponto dentro de 677 a.C, é apenas no 676º ano antes de Cristo. Reconhecendo de volta da era cristã, não obtemos 677 anos completos, até chegarmos ao ponto extremo, *isto é* o primeiro dia de 677 a.C Assim também, contando a partir do começo da era cristã, não

obtemos 1843 anos completos, até chegarmos ao ponto extremo, isto é o fim de 1843 d.C, ou o primeiro dia de 1844 d.C. Se, então, o cativo de Manassés não ocorreu desde o primeiro dia do ano judaico, 677 a.C, os 2520 anos não podem terminar até após a término do presente ano judaico. Agora é evidente que Manassés não foi levado cativo no início do ano, pelo fato de que Esarhaddon e os assírios foram empregados em levar as dez tribos para fora de sua terra, e colocando estrangeiros em seu lugar, no mesmo ano, e antes da invasão de Judá. Encontramos isto na história em 2 Reis 17: 20-24. A profecia a respeito disto encontramos em Isaías 7: 8. A data desta profecia é 742 a.C. A partir desta data contam os sessenta e cinco anos, e nos leva a 677 a.C. Naquele ano, em cumprimento da predição em Oséias 5:5, Israel e Judá foram quebrantados. Mas como necessariamente necessita de um tempo considerável para remover as dez tribos e levar os estrangeiros para ocupar seu lugar - não podemos fechar o cativo de Manassés antes do outono desse ano. Aproximadamente a metade, portanto, do ano judaico de 677 a.C deve ser deixada fora do cálculo. Isto prolongará necessariamente o período dos 2520 anos, até o outono de 1844 d.C". **{3 de abril de 1844 JVHe, HST 69,2}**

"Os 2300 dias de Daniel 8, começaram com as 70 semanas em 457 a.C. Mas eles não começaram com o primeiro dia daquele ano. É verdade que Esdras começou a subir da Babilônia no primeiro dia do primeiro mês. Mas isso não foi no ano de 457 a.C, mas no ano de 456 a.C. O sétimo ano de Artaxerxes, no qual Ezra subiu, começou, segundo a análise de cronologia do Dr. Hales, em 457, e terminou em 456 a.C. Foi a prática de cronistas para contar os anos do reinado dos monarcas, pelo ano em que começaram a reinar; Fazendo que seu primeiro ano. Consequentemente, o ano, 457, no qual o sétimo ano de Artaxerxes começou, é contado como seu sétimo ano. Agora parece que, a partir da melhor luz que podemos obter neste ponto, que ele começou seu reinado no outono. Este sétimo ano, portanto, deve ter começado no outono de 457 a.C. Como foi na primavera que Esdras deixou Babilônia - e no sétimo ano do rei; (Veja Esdra 7). Deve ter sido a primavera de 456 a.C - como nenhuma outra primavera é abraçada no sétimo ano do rei. Mas este não é o ponto a partir do qual a data das 70 semanas. O decreto para restaurar e edificar Jerusalém deve ter saído do rei antes disto. De Ester 2:16, aprendemos que ela foi feita rainha no décimo mês do ano judaico, e no sétimo ano do rei. Agora isto não poderia ter sido no ano de 456 a.C, pois seu sétimo ano expirou antes do décimo mês desse ano começar. Portanto, deve ter sido no ano de 457 a.C. Naquela época foi feita uma grande festa e uma "libertação" para as províncias; Que, naturalmente, abraçou os judeus, como eles eram o povo da rainha. Mas este lançamento não poderia ter sido feito sem um decreto anterior. Os monarcas da Pérsia eram os criadores e dispensadores das leis, que eram absolutas, imutáveis. Mas no relato desta "libertação", nada é dito de qualquer "decreto", ou lei, feita naquele tempo. Este foi apenas o início dos atos do rei, em que o decreto foi executado. Parece, portanto, que o decreto, a partir do qual as setenta semanas e os 2300 dias devem ser datados, deve ter sido emitido pelo rei, pouco tempo antes do décimo mês do ano judaico 457 a.C. A partir desse momento, de acordo com Daniel 9:25, haveria sessenta e nove semanas, isto é, 483 anos para o apelo do Messias. Muitos pensaram que esse período foi cumprido em 26 d.C. Mas isso é um erro. Exige 457 e 26 anos inteiros para fazer 483. Mas, como vimos uma parte de 457 a.C deve ser deixada de fora do cálculo, o tempo deve, portanto, ser composto pela adição de uma parte de 27d.C. No décimo quinto ano de Tibério, no qual João começou seu ministério, iniciado em 26 dC, e corresponde a uma parte de 26, e uma parte de 27. Na última parte, então, de 26 dC, ou na parte anterior de 27 dC, João começou seu ministério. Mas foi depois que João foi preso, que Jesus veio para a Galiléia, dizendo: "O tempo está cumprido." Isso deve ter sido, penso eu, no outono de 27d.C. É certo que foi depois da páscoa; Como aprendemos comparando João 2:23; 13: 22-24, e 4: 43; Com Marco 1: 14, 15. Se então, as 69 semanas terminaram no outono de 27d.C, quando podemos esperar os 2300 dias para terminar? A resposta é simples. Deduzir 483 de 2300, e o restante é 1817. Então muitos anos permaneceram para serem cumpridos no outono de 27 d.C. Então adicione a essa data, estes 1817 anos, e nós vemos que nos traz ao outono de 1844 d.C. **{3 de Abril de 1844 JVHe, HST 69,3}**

“Com respeito aos 1290 e 1335 dias de Daniel 12, eles devem naturalmente começar junto – porém este último termina com os 2300 em 1844 e porque há uma diferença de somente quarenta e cinco anos entre os dois períodos, os 1290 dias não poderiam ter terminado em fevereiro 1798, porque quarenta e seis passaram desde aquela época. Os períodos devem ter começado em 509 d.C - os 1290 dias que terminam em 1799, com o começo da carreira de Napoleão de sangue e conquista, (ver Dan. 11: 40;) 1335 dias, terminando no outono de 1844”
{3 de Abril de 1844 JVHe, HST 69,4}

“Mas, amados! A visão "falará e não mentirá." Ainda que demore, espere-a, porque certamente virá, ela não demorará.” **{Abril 3, 1844 JVHe, HST 69,5}**
Nova Iorque, **16 de fevereiro de 1844**. Samuel S. Snow. **{3 de abril de 1844 JVHe, HST 69,6}**

- Snow recebeu um aumento de conhecimento sobre Dan 8:14 (Dan 11: 40-45 em nossa linha) identificando que os períodos proféticos terminariam no outono e não na Primavera.
- Seus cinco argumentos pertenciam aos 6000 anos, os 2520, os 2300 dias, os 1335 e 1290.
- O aumento do conhecimento é marcado em 1992 quando o reformador (de acordo com seu testemunho pessoal) entendeu a mensagem de Dan 11: 40-45.

3. Publicação no Advent Herald / Formalização da Mensagem

“O seguinte artigo publicado previamente no Clamor da Meia Noite escrito pelo irmão Snow, nós agora republicamos. Não podemos encontrar nenhum período para a terminação dos tempos proféticos, mas o ano judaico de 1843, contando a partir das datas em que os melhores cronologistas colocaram seu começo. Os 6000 anos não podem ser mostrados para exigir qualquer tempo adicional para a sua realização. O cativeiro de Manassés, no qual começamos as sete vezes, é colocado por cronologistas no período Juliano 4037; A partir deste ponto, 2520 anos nos levam até o ano desse período que começou em 1º de janeiro de 1844, mas não há nada para mostrar o tempo no ano do cativeiro de Manassés. O 7º ano de Artaxerxes, a partir do qual datamos de 2300 dias, começou, de acordo com o Dr. Hales, 458 a.C, e terminou 457 a.C (ver Anal. Chor., Vol. 1.277) sendo fixado para o ano 4256 do período juliano. 2300 anos a partir deste ponto, estende-se apenas ao ano desse período 6556 que terminou em 01 de janeiro de 1844. **{3 de abril de 1844 JVHe, HST 68,24}**

“Nosso irmão cometeu um erro de um ano em sua referência ao Dr. Hales; e pode ter sido enganado pelo diagrama do irmão Hales publicado Watchman's Last Cry, no qual o mesmo erro foi cometido. Além disso, os 1335 dias não foram mostrados para começar depois de 508 d.C. Portanto, não podemos encontrar nenhum tempo além do ano judeu de 1843; e se há algum tempo além disso, só podemos esperar pela visão pouco tempo, essa cronologia pode variar do tempo indicado. Embora inserimos o artigo, estamos em desacordo com as conclusões de nosso irmão. **{3 de abril de 1844 JVHe, HST 68,25}**

- A publicação dos argumentos de Snow no Review and Herald marca a formalização da mensagem em 1996

4. O primeiro desapontamento / 11-9

“ Por volta desta época, o fanatismo começou a aparecer. Alguns que professavam ser crentes zelosos na mensagem rejeitaram a Palavra de Deus como o único guia infalível e, alegando ser liderados pelo Espírito, entregaram-se ao controle de seus próprios sentimentos, impressões e imaginações. Havia alguns que manifestaram um zelo cego e intolerante, denunciando todos os que não sancionavam seu curso. Suas idéias e atos fanáticos não receberam simpatia do grande corpo dos adventistas; mas serviram para trazer reprovação sobre a causa da verdade”.{4SP 243.1}

“O príncipe do mal estava perdendo seus súditos; e a fim de trazer reprovação sobre a causa de Deus, ele tentou enganar aqueles que professavam a fé, para levá-los ao extremo. Então seus agentes estavam prontos para apoderar-se de cada erro, cada fracasso, cada ato impróprio, e segurá-los diante do povo na mais exagerada luz, para tornar os adventistas e sua fé, odiosos. Assim, quanto maior o número de pessoas que ele pudesse reunir para fazer uma profissão da fé do Advento, enquanto seu poder controlava seus corações, maior era a vantagem que ele ganharia chamando a atenção deles como representantes de todo o corpo de crentes”.{4SP 243.2}

- O primeiro desapontamento marca a chegada do segundo anjo que está em 11/09 na linha dos 144000.

2 de maio de 1844 / Predição antes da Meia-Noite (PAMN)

“Queridos Irmãos da fé do Advento, este documento que eu agora vos apresento traz as marcas de ser genuíno. Se assim for, isso prova conclusivamente que nosso Senhor foi crucificado no MEIO da última semana das setenta. É datado no décimo sétimo ano do reinado SOMENTE de Tibério César. Digo do seu reinado SOZINHO, porque foi no décimo quinto ano de Tibério que João Batista começou seu ministério. Veja Lucas 3: 1-3. Mas a partir do décimo quinto ano para o décimo sétimo há apenas cerca de dois anos; Conseqüentemente não haveria tempo para o ministério de John, e então para a metade da semana, ascendendo a 3 1/2 anos, a decorrer. A dificuldade é removida dessa maneira. O ministério de João começou no décimo quinto ano da ADMINISTRAÇÃO de Tibério, e não de seu único reinado. Sua administração abraçou dois anos e uma parte, durante que reinou junto com seu tio Augustus. - Começou em agosto de 12 d.C. Catorze anos a partir desse ponto nos leva a agosto, 26 d.C, quando começou o décimo quinto ano, no qual começou o ministério de João ", que continuou até o outono de 27 d.C, ao término das 69 semanas de Daniel 9:25 . Veja Marcos 1:14, 15. Mas o único reinado de Tibério começou não muito longe do início do ano 15 d.C, por ocasião da morte de Augusto: onde nos levará o décimo sétimo ano? A questão não é difícil de resolver. Dezesesseis anos completos devem passar, e então estamos no décimo sétimo. Então acrescente 16 anos para 15 d.C, e temos 31 d.C. Assim, vemos que o 17 ° ano de Tibério reinando sozinho começou aproximadamente no primeiro do ano 31 d.C.

Então vamos resumir o argumento. O ministério de João começou na última parte, de 26 d.C e terminou com o outono de 27 d.C. Aqui começou a semana da confirmação da aliança, isto é , o estabelecimento do evangelho como um sistema divino, pelas obras poderosas de Cristo. Três anos e meio a partir deste ponto nos leva à primavera de 31 d.C, quando nosso Senhor

foi crucificado no "MEIO de [i.e. meio] da semana". Três anos e meio a mais, (a última metade da semana), durante a qual a palavra ou aliança foi confirmada por aqueles que ouviram o Senhor, (Hebreus 2: 3) nos leva até o outono de 34 d.C, quando Paulo, a última das testemunhas, foi convertida e qualificada para testemunhar a grande verdade fundamental da ressurreição de Cristo. Ver 1 Cor. 15: 8. Assim foi estabelecido o evangelho, ou a aliança confirmada, 34 d.C.

Acredito que este argumento se baseia em premissas corretas, e é perfeitamente correto. Qual é então a conclusão? Deve certamente ser esta: que como as 70 semanas terminaram no outono de 34 d.C, a parte remanescente dos 2300 dias, isto é, 1810 sendo adicionado, nos traz ao outono de 1844 d.C. **{Samuel Snow, The Midnight Cry!, 2 de maio de 1844}**

“ Depois de alguns meses [após o primeiro desapontamento], uma definição de tempo exposta por Snow despertou a atenção de muitos Milleritas. Já em fevereiro de 1844, com base no fato de que a 69ª semana (Daniel 9:27) terminou no outono de 27 dC, ele considerou que o Segundo Advento ocorreria no outono de 1844. **Em maio de 1844, Snow calculou o fim dos 2300 dias no Outono de 1844** por causa de sua opinião de que a Crucificação ocorreu em meados da 70ª semana na primavera de 31 d.C e de que a 70ª semana terminou no outono de 34 d.C. **{1977 PGD, FSDA 93.5}**

“Foi em agosto de 1844 que Snow publicou um periódico, o Clamor da Meia Noite Verdadeiro, para o propósito específico de proclamar esta mensagem. Na sua exposição, Snow assumiu que o começo dos 2300 dias e as 70 semanas tinham de ser datados desde a "promulgação e execução" do decreto (Dn 9:25) na Judéia e não desde o momento em que o decreto foi emitido pela primeira vez. O tempo de execução do decreto foi o seguinte: **{1977 PGD, FSDA 94.1}**

“Começando primeiro com um artigo escrito em 16 de fevereiro de 1843 e continuando progressivamente ao longo de 1844, Samuel S. Snow enfatizou o sétimo mês judaico outonal, Tishri, como o verdadeiro fim do período profético de 2300 anos, com o início datado do outono de 457 a.C. **Já em maio de 1844, Snow escreveu: {1954 LEF, PFF4 799,1}**

"O ministério de João começou na última parte do ano 26 d.C e terminou com o outono de 27 d.C. Aqui começou a semana da confirmação da aliança, ou seja, o estabelecimento do evangelho como um sistema divino, pelas poderosas obras de Cristo. Três anos e meio a partir deste ponto nos leva à primavera de 31 d.C, quando nosso Senhor foi crucificado no meio da semana. Três anos e meio mais, (a última metade da semana), durante a qual a palavra ou aliança foi confirmada por aqueles que ouviram o Senhor, (Hebreus 2: 3), nos leva até o outono de 34 d.C. ... **{1954 LEF, PFF4 799.2}**

"Acredito que este argumento baseia-se em premissas corretas, e é perfeitamente correto. Qual é, então, a conclusão? Deve certamente ser esta: **Que, como as semanas 70 terminaram no outono de 34 d.C, a parte restante dos 2300 dias , Isto é, 1810, sendo acrescentado, nos leva ao outono de 1844 d.C ...** Mas estou confiante, pela luz que recebi da bendita palavra de Deus, nos tipos gloriosos que ele deu em misericórdia, para seus filhos para compreender, que nosso Rei e Salvador aparecerá em sua glória no sétimo mês do ano sagrado judaico. " **{1954 LEF, PFF4 799,3}**

“Esta posição alcançou sua forma impressa final no Verdadeiro Clamor da Meia-Noite de 22 de agosto de 1844, publicado em Haverhill, Massachusetts, imediatamente após a reunião de acampamento de Exeter. O argumento de Snow foi construído sobre o "verdadeiro cálculo"

Caraíta para o ano sagrado - abraçando tanto o final do "décimo dia do sétimo mês", e uma crucifixão da primavera de 31 d.C. Quanto ao ano certo (1844), como agora determinado com base nos períodos de profecia de esboço, ele estabeleceu o dia específico do advento esperado como 22 de outubro, que em nosso calendário é equivalente ao décimo dia do sétimo mês, o dia da Expição deste ano Caraíta. A partir disto ele nunca se desvia{1954 LEF, PFF4 799,4}

“ Constatando que a "lua nova", ou primeiro dia do sétimo mês judaico, Tishri, caiu em 13 de outubro, então o décimo dia desse sétimo mês cairá em 22 de outubro, como seu equivalente civil - embora tecnicamente começando no pôr-do-sol anterior. Assim, na verdade, seria 21 e 22 de outubro, como todo dia judaico, do pôr do sol ao pôr-do-sol, abraça partes de dois dias civis, que vão da meia-noite à meia-noite. Mas a maior parte do dia coincidiu com 22 de outubro, que era comumente referido como o seu equivalente civil. {1954 LEF, PFF4 800,1}

- Snow antes da Meia Noite recebeu um aumento de conhecimento no entendimento de que os 2300 dias terminariam no outono de 1844.
- Seu argumento baseava-se no entendimento de que Cristo foi crucificado no meio da semana de 31 d.C.
- Isto colocaria o fim da semana no outono de 34 d.C e assim os 2300 dias terminariam no outono de 1844.
- A mensagem de Snow (ou predição) foi um esclarecimento ou aumento de conhecimento em Dan 8:14.
- Daí a predição em nossa linha será um aumento de conhecimento em Dan 11: 40-45.
- A luz de Daniel 11: 1-39 é um aumento de conhecimento em Dan 11: 40-45.

5. 21 de julho, 1844 / Meia-Noite

“E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram. Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro. Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.” Mateus 25:5-7. **No verão de 1844, período de tempo intermediário [midway] entre a época em que, a princípio, se supusera deveriam terminar os 2.300 dias, e o outono do mesmo ano, até onde, segundo mais tarde se descobriu, deveriam eles chegar, a mensagem foi proclamada nos próprios termos das Escrituras: “Aí vem o Esposo!” {GC 398.3}**

“ Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro. Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.” Já mostramos que o tempo de descanso para o noivo pelos períodos proféticos era de seis meses, começando no dia 19 de abril até 22 de outubro de 1844. **A Meia-noite deste tempo sombrio e estúpido seria de cerca de 20 de julho. S. Snow deu o verdadeiro Grito da Meia-Noite no Tabernáculo de Boston deste tempo**, e foi recebido pelas virgens em uma luz diferente do que era antes. Diz que estava tentando fazer as pessoas acreditarem nisso antes, mas sem efeito, porque geralmente se acreditava como nos ensinaram a partir de 1840, que o clamor da Meia-Noite abraçou todo o assunto, mesmo começando de volta à Revolução Francesa, e alguns acreditaram que tinha começado no dia do Apóstolo. Mas agora começou a se mover com rápido progresso. Deus estava dando a luz pelo seu Espírito. Lembro-me bem de alguns com

quem conversei, que relataram a maravilhosa maneira em que foram levados a examinar este assunto antes que eles o ouvissem”.{1847 JB, BP2 72,1}

6. Reunião da campal de Exeter/ Clamor da Meia-Noite

- A mensagem começou a despertar alguns à meia-noite, mas não teve seu efeito projetado em muitos dos Mileritas naquela época.
- Providencialmente, foi repetido na reunião Campal de Exeter em 15 de agosto. A partir daqui, a mensagem do "Clamor da Meia-Noite" se espalhou como um incêndio.
- Esta foi a mensagem de Snow e o sétimo movimento cujo chamado despertou as virgens adormecidas.

7. Grande Decepção/ Decreto Dominical

- O terceiro anjo chegou com a abertura do templo no céu em 22 de outubro de 1844, quando o templo no Céu foi aberto e o povo de Deus contemplou Sua lei.

“Encerrando-se o ministério de Jesus no lugar santo, e passando Ele para o lugar santíssimo e ficando em pé diante da arca, a qual contém a lei de Deus, enviou um outro anjo poderoso com uma terceira mensagem ao mundo. Um pergaminho foi posto na mão do anjo, e, descendo ele à Terra com poder e majestade, proclamou uma terrível advertência, com a mais terrível ameaça que já foi feita ao homem. **Esta mensagem estava destinada a pôr os filhos de Deus de sobreaviso, mostrando-lhes a hora de tentação e angústia que diante deles estava. Disse o anjo: “Serão trazidos em cerrado combate com a besta e sua imagem. Sua única esperança de vida eterna consiste em permanecer firmes. Posto que sua vida esteja em jogo, deverão reter com firmeza a verdade.** O terceiro anjo encerra sua mensagem assim: “Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.” Apocalipse 14:12. **Ao dizer ele estas palavras, aponta para o santuário celeste. A mente de todos os que abraçam esta mensagem, é dirigida ao lugar santíssimo, onde Jesus está em pé diante da arca, fazendo Sua intercessão final por todos aqueles por quem a misericórdia ainda espera, e pelos que ignorantemente têm violado a lei de Deus.** Esta expiação é feita tanto pelos justos mortos como pelos justos vivos. Inclui todos os que morreram confiando em Cristo, mas que, não tendo recebido a luz sobre os mandamentos de Deus, têm, por ignorância, pecado, transgredindo seus preceitos”.{PE 254.1}

{Depois que Jesus abriu a porta do lugar santíssimo, viu-se a luz a respeito do sábado, e o povo de Deus foi provado, como o foram os filhos de Israel antigamente, para se ver se guardariam a lei de Deus.}¹

Vi o terceiro anjo apontando para cima, mostrando aos desapontados o caminho do lugar santíssimo do santuário celestial. **Entrando eles pela fé no lugar santíssimo, encontram a Jesus e a esperança e alegria brotam de novo.** Vi-os olhar para trás, revendo o passado, desde a proclamação do segundo advento de Jesus, através de sua experiência, até a passagem do tempo em 1844. Vêem eles seu desapontamento explicado, e a alegria e a certeza de novo

os animam. **O terceiro anjo iluminou o passado, o presente e o futuro, e eles sabem que na verdade Deus os tem guiado por Sua misteriosa providência**".{PE 254.2}

"Representou-me que os remanescentes seguiram pela fé a Jesus ao lugar santíssimo, viram a arca e o propiciatório, e ficaram encantados com sua glória. Jesus levantou então a tampa da arca, e eis as tábuas de pedra com os Dez Mandamentos sobre elas escritos. Examinam os vívidos oráculos, mas a tremer recuam quando vêem o quarto mandamento entre os dez santos preceitos, com uma luz a resplandecer sobre ele, mais brilhante do que havia sobre os outros nove, e uma auréola de glória em redor dele. Nada acham ali que os informe de que o sábado fora abolido, ou mudado para o primeiro dia da semana. O mandamento reza como quando fora falado pela voz de Deus, em grandiosidade solene e terrível, sobre o monte enquanto os relâmpagos coruscavam e os trovões ribombavam; é o mesmo que era quando fora escrito com Seu próprio dedo nas tábuas de pedra: "Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus." Êxodo 20:9, 10. Ficam admirados vendo o cuidado que é tido com os Dez Mandamentos. **Vêm-nos colocados junto a Jeová, sob a sombra e proteção de Sua santidade. Vêm que têm estado a desprezar o quarto mandamento do decálogo, e têm observado um dia legado pelos pagãos e papistas, em vez de o dia santificado por Jeová. Humilham-se diante de Deus e lamentam suas transgressões passadas**".{PE 255.1}

- A chegada do terceiro anjo, em 22 de outubro de 1844, tipifica a Lei Dominical onde a advertência do terceiro anjo e a questão do sábado vs. domingo se tornam verdade presentes.

Estrutura de Trinta Anos

30 Anos - Cristo

“A vida futura de Cristo foi planejada antes dele. Seu poder divino tinha sido **ocultado**, e ele tinha aguardado em **obscuridade e humildade por trinta anos**, e não teve pressa de agir até que o tempo determinado chega-se . Mas Maria, no orgulho de seu coração, ansiava por vê-lo provar aos convidados que ele realmente era o honrado de Deus. Parecia a ela uma oportunidade favorável para convencer as pessoas presentes de seu divino poder, através de um milagre perante seus olhos, que o colocaria na posição que ele deveria ocupar diante dos judeus. Mas ele respondeu que sua hora ainda não havia chegado. Seu tempo de ser honrado e glorificado como o rei ainda não havia chegado; Era sua herança ser um Homem de sofrimentos e acostumado com a dor. {2SP 102.1}

“**Jesus tinha trinta anos antes de entrar em Seu ministério público.** O período de Sua infância e juventude foi de uma **obscuridade** comparativa, mas de maior importância. **Ele estava nessa obscuridade sentando os alicerces de uma boa constituição e mente vigorosa.** Ele "cresceu e cresceu forte em espírito "(Lucas 1:80). Não é como um homem curvado sob a pressão da idade que Jesus nos é revelado atravessando as colinas da Judéia. Ele estava na força de sua masculinidade. Jesus já estava em idade, exatamente onde você está agora. Suas circunstâncias, suas cogitações neste período de sua vida, Jesus teve. Ele não pode ignorá-lo neste período crítico. Ele vê seus perigos. Ele está familiarizado com suas tentações. Ele convida você a seguir o exemplo dele. {4MR 235.3}

Os trinta anos de Cristo "escondidos" na "obscuridade" representam um período de tempo no deserto. O deserto é um símbolo de 11/09 – Meia Noite
O número 30 nos leva à Meia-noite (Ez 1:1)

Mat 3:1–12

30 Anos - Abraão

Gen 12:1–4

Gen 15:1–6

Gen 21:1–5

Gen 21:8–12

Apêndice do livro Patriarcas e Profetas em inglês:

Nota 3. Página 282. Em Gênesis 15:13 lemos que o Senhor disse a Abraão,

“Sabes, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos.” Este texto levanta questões se os 400 anos se referem ao tempo de aflição ou jornada, ou ambos e qual a relação dos 400 anos com os 430 anos de êxodo 12:40,41, e Galátas 3:16,17. {PP 759.2}

“A afirmação em Êxodo 12:40, que “a jornada dos filhos de Israel que habitaram no Egito, era de 430 anos, “dá a impressão que os Israelitas, da entrada de Jacó no Egito até o Êxodo, passaram 430 anos no território do Nilo. É óbvio que esta impressão não está correta a partir da interpretação inspirada de Paulo apresentada em Gálatas 3:16,17, onde é ditto que os 430 anos cobrem o período iniciando quando Deus fez sua aliança com Abraão até que a lei fosse proclamada no Sinai. Paulo parece se referir a primeira promessa feita por Deus à Abraão quando ele foi chamado a deixar Harã (Gên 12:1-3). Naquele tempo os 430 anos começaram, quando Abraão tinha 75 anos (Capítulo 12:4), enquanto que **os 400 anos da profecia de Gênesis 15:3 começou 30 anos mais tarde, quando Abraão tinha 105 e seu filho Isaac 5 anos de idade (Capítulo 21:5). Naquele tempo Ismael, que “nasceu como aquele que era gerado segundo a carne perseguia o que o era segundo o Espírito (Isaac)”(Galátas 4:29; Gênesis 21:9-11), iniciando um tempo de aflição da semente de Abraão que intermitentemente seria continuado até o tempo de Êxodo.** Isaac tinha não apenas problemas com seu meio irmão Ismael, mas também com os Filisteus (Gênesis 26:15, 20, 21; Jacó fugiu para salvar sua vida de Esaú (Gênesis 27:41-43), e mais tarde de Labão (Gênesis 31:21), e depois novamente correu o risco com Esaú (Gênesis 32:8); José foi vendido como escravo pelos seus irmãos (Gênesis 37:28), e os filhos de Israel foram oprimidos pelos Egípcios por muitas décadas (Êxodo 1:14)”{PP 759.3}

“O tempo desde o chamado de Abraão até a entrada de Jacó no Egito foi de 215 anos, sendo o total de (1) 25 anos entre o chamado de Abraão e o nascimento de Isaac (Gênesis 12:4; Gênesis 21:5), (2) 60 anos entre o nascimento de Isaac e o nascimento de Jacó (Gênesis 25:26) e (3) a idade de Jacó no tempo de sua migração ao Egito (Gênesis 47:9). Isso deixa os restantes 215 anos dos 430 como o período real que os hebreus ficaram no Egito. Portanto os 430 anos de Êxodo 12:40 inclui a jornada dos patriarcas em Canaã, assim como sua permanência no Egito. Desde o tempo de Moisés, a Palestina era parte do império Egípcio, não é estranho encontrar um autor daquele período incluindo Canaã no termo “Egito”. Os tradutores da septuaginta, sabendo que os 430 anos incluíam a jornada dos Patriarcas em Canaã, esclareceram este ponto nesta seguinte passagem: “E a jornada dos filhos de Israel, enquanto eles permaneceram na terra do Egito e na terra de Canaã, foi 430 anos.” Uma corroboração adicional da interpretação dos 430 anos dada acima é encontrada na profecia que a quarta geração daqueles que entrassem no Egito partiriam (Gênesis 15:16), e o cumprimento do seu registro está em Êxodo 6:16 -20. {PP 759.4}

30 Anos - O Contínuo

“A última disputa com o paganismo foi em 508 quando os Britânicos aceitaram o Cristianismo; O "diário" falado em Daniel havia sido removido. Ao redor de 538, o caminho tinha sido liberado para o papado sentar entronizado em Roma. A nova capital estabelecida por Constantino fez com que Roma ficasse livre para ser ocupada pelo chefe da igreja. A nova religião - o Cristianismo – a qual temos visto misturada com o paganismo, foi esmagada, e deu origem ao papado. A nova política, uma união da igreja com o estado, deu ajuda civil a esse cristianismo paganizado chamado de papado. A colheita da semente semeada nos dias de Constantino foi colhida no reinado de Justiniano, cujo poder militar e civil sustentava "a abominação

que desoladora". {SDP 233.2} (Haskell, The Story of Daniel the Prophet)

7. A Ascensão do Papado – o pequeno chifre de Daniel 7 - O Sr. Miller afirmou que os mil e duzentos e sessenta anos do Papado deveriam ser calculados de 538 d.C, em virtude do decreto de Justiniano. **Este decreto, embora emitido em 533 d.C, não entrou em pleno efeito até 538 d.C, quando os inimigos dos católicos em Roma foram subjulgados por Belisário, um general de Justiniano.** Nesta visão, quanto à ascensão do Papado, ele foi corroborado por Croly (veja o seu trabalho sobre Words of Encouragement to Auto-Support Workers, 113-117); G. T. Noel (ver Perspectivas de Ch., P.100); Wm. Cunninghame, Esq. (Pol. Destiny of the Earth, p.28); Keith, vol. 1, p.93; Enciclopédia de Rel. Knowl., Art. Anticristo; Edward King, Esq., E outros. {MWM 197.4}

- O decreto de Justiniano foi emitido em 533 d.C (PBMN) e entrou em vigor em 538 d.C (MN).
 - Isso identifica que um decreto será apresentado antes da meia-noite no PAMN e entra em vigor na meia-noite.
- O decreto de Justiniano foi emitido para abordar as atividades dos poderes da trombeta - (Rússia e islamismo na linha dos 144000).

“Mas estas disposições do código de Justiniano não puderam entrar em vigor a favor do bispo de Roma no momento em que foram emitidos, porque Roma e a Itália estavam sob o domínio dos **Ostrogodos**, que, fortemente ligados à **fé ariana**, eram tão violentamente contra a religião de Justiniano, que tinham inveja de sua riqueza e poder imperial. **Não foi até a conquista de Roma, em março de 538, que o bispo católico poderia exercer o poder com o qual ele tinha sido investido pelo Imperador. A guerra dos vândalos**, que começou em 533, e a guerra italiana, cujo resultado foi a conquista de Roma em 538, foram motivados pelo mesmo espírito, pois possuíam o mesmo objetivo, que deu origem a existência das disposições do código eclesiásticas; Como prova, nos referimos a Gibbon, o historiador mais minucioso, em nossa língua, dos eventos daqueles tempos. Ele nos diz que Justiniano, mesmo durante o reinado de seu tio Justin, "assumiu os poderes do governo" e "já pensava na extinção da heresia e na conquista da Itália e da África (capítulo 39;) e que ao receber a notícia do sucesso de Belisário contra os vândalos na África, depois de ter "celebrado a bondade divina e confessado em silêncio o mérito de seu exitoso general, impaciente para abolir a tirania temporal e espiritual dos vândalos, prosseguiu sem demora ao completo estabelecimento da igreja católica "- Decline and Fall, vol. 7, página 150. {TSAM 89.1}

30 Anos - Ellen Gould White

“Durante a noite de 27 de fevereiro de 1910, me foi apresentado um quadro no qual as cidades não evangelizadas foram apresentadas diante de mim como uma realidade viva, e eu fui instruída claramente que **deveria haver uma mudança nos métodos antigos de trabalho**. Durante meses, a situação me impressionou e pedi que os grupos fossem organizados e diligentemente treinados para trabalhar nas nossas cidades importantes. Esses obreiros deveriam trabalhar de dois em dois, e de vez em quando todos deveriam se reunir para relatar suas experiências, orar e planejar como chegar às pessoas rapidamente, e assim, se possível, resgatar o tempo”. - Manuscrito 21, 1910. {CME 13.4}

Estrutura da PAMN

81

81 dias de 02.05.1844 – 21.07.1844

“Acho-me agora em meu octogésimo primeiro ano, e posso testificar que, como uma família, não ansiamos as panelas de carne do Egito. Tenho conhecido alguma coisa dos benefícios a serem recebidos mediante o viver os princípios da reforma de saúde. Considero um privilégio, bem como um dever, ser adepta da reforma de saúde. {CRA 492.5}

Jer 15:19

38

- Samuel Snow nasceu em 1806 e deu a mensagem do CM em seu 38º ano (1844).
- Isso tipifica a abertura do 7º selo antes da MN (PAMN)

2 Anos – Josiah Litch

“**Em 1838, Josiah Litch e William Miller**, depois de um estudo cuidadoso das profecias, chegaram à conclusão de que, nesta última data, as nações poderiam esperar ver o sultão turco entregar seu poder. Esta profecia foi publicada no mundo, **mas houve acontecimentos que também chamaram a atenção das nações para Constantinopla. O sultão da Turquia e Mehemet Ali, pasha do Egito, estavam em guerra, o pasha recusando uma indenização exigida pelo governante da Turquia. Em 1839, o pasha foi vitorioso na batalha contra exército turco, e enviou outra força sob o comando de seu filho para a Síria e Ásia Menor, e ameaçou levar seu exército vitorioso contra Constantinopla.** Neste momento, a Inglaterra, a Áustria, a Prússia e a Rússia, entraram em acordo exigindo que o Pasha fosse confinado à Síria e ao Egito. Um conselho desses quatro poderes foi realizado em 15 de julho de 1840. O governante da Turquia concordou em cumprir sua decisão, e ficou muito feliz por ter sua vida salva pela intervenção destes poderes. Ele voluntariamente cedeu todos os direitos nas mãos das forças unidas da Europa Ocidental. No documento oficial elaborado pelos representantes das nações em questão, estas palavras são: "Tendo sido sentido que todos os trabalhos zelosos das conferências de Londres no assentamento das pretensões do pasha foram inúteis e que a única via pública era para recorrer a medidas coercivas para reduzi-lo à obediência em caso dele persistir em não escutar as propostas pacíficas, os poderes, juntamente com um agente diplomático otomano, elaboraram e assinaram um tratado pelo qual o sultão oferece ao pasha o governo hereditário do Egito, ... o pasha, por sua vez, deveria desocupar todas as outras regiões antes de domínio do sultão agora ocupadas

por ele e devolvendo-as frota otomana ... Se o pasha recusa-se a aderir a eles, é evidente que as conseqüências malélicas a cair sobre ele seriam atribuídas unicamente a sua própria culpa. " {SSP 177.1}

2 Anos – Amós

Amós 1:1

- Atos 16:25–27
- Mt 27:51–54
- Mt 28:1–4

Amós 1:2–3,6,9,11,13

Amós 2:1,4,6

Amós 8:1–2

2 Anos – Sonho de José

Gênesis 40:6–22

Gênesis 41:1–7, 14–16, 46

Páscoa

- 02.05.1844 = 14d1m
- Páscoa celebrada: 14d1m

Levítico 23:4-5

“Antes da execução desta sentença, o Senhor por meio de Moisés deu instruções aos filhos de Israel relativas à partida do Egito, e especialmente para a sua preservação no juízo por vir. Cada família, sozinha ou ligada com outras, deveria matar um cordeiro ou cabrito “sem mácula”, e com um molho de hissopo espargir seu sangue “em ambas as ombreiras, e na verga da porta” da casa, para que **o anjo destruidor, vindo à meia-noite**, não entrasse naquela habitação. Deviam comer a carne, assada, com pão asmo e ervas amargas, à noite, conforme disse Moisés, com “os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a Páscoa do Senhor”. Êxodo 12:1-28. {PP 191.4}

“Os israelitas obedeceram às instruções que Deus dera. Rápida e secretamente fizeram os preparativos para a partida. Suas famílias reuniram-se, o cordeiro pascal foi morto, a carne foi assada ao fogo, e preparados os pães asmos e as ervas amargas. O pai e sacerdote da casa aspergiu o sangue nas ombreiras, e reuniu-se à família dentro de casa. Às pressas e em silêncio comeu-se o cordeiro pascal. Com temor respeitoso, o povo orava e vigiava, estando o coração do primogênito, desde o homem forte até a criancinha, a palpitar de um terror indefinível. Pais e mães cingiam nos braços seus amados primogênitos, ao pensarem no golpe terrível que deveria ser desferido aquela noite. Mas nenhuma habitação de Israel foi visitada pelo anjo distribuidor da morte. **O sinal de sangue — sinal de proteção de um Salvador — encontrava-se em suas portas, e o destruidor não entrou.**{PP 194.3}

Santa Ceia

“Cristo Se achava no ponto de transição entre dois sistemas e suas duas grandes festas. Ele, o imaculado Cordeiro de Deus, estava para Se apresentar como oferta pelo pecado, e queria assim levar a termo o sistema de símbolos e cerimônias que por quatro mil anos apontara à Sua morte. Ao comer a páscoa com Seus discípulos, instituiu em seu lugar o serviço que havia de comemorar Seu grande sacrifício. Passaria para sempre a festa nacional dos judeus. O serviço que Cristo estabeleceu devia ser observado por Seus seguidores em todas as terras e por todos os séculos. {CI 305.2}

João 13:1–5

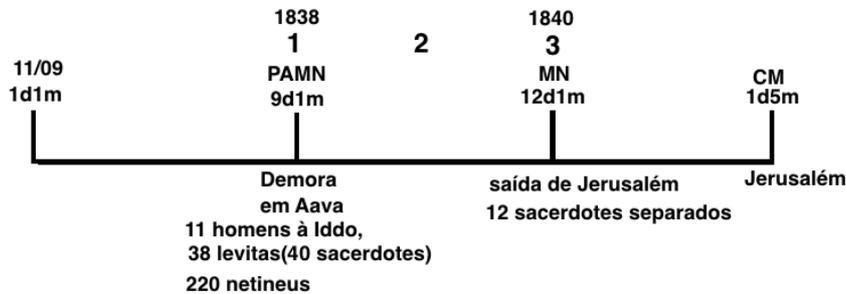
- pés = Evangelho (Rm 10:15, Ef 6:15)

João13:8

João 13:21

“Judas, o traidor, estava entre os discípulos nesta ocasião. Foi ele que primeiro começou a disputa porque a mãe de Tiago e João veio a Cristo com um pedido para seus filhos. **O ato de Cristo em lavar os pés dos discípulos levou Judas a decidir não se arrepender nem confessar seus pecados.** Se Cristo pode assim se humilhar, ele pensou, não deve ser o rei de Israel. As esperanças de Judas de honra mundana em um reino temporal foram destruídas. Ele decidiu que não tinha ganho nenhum em seguir a Cristo. **Depois de ver Cristo se rebaixar (como ele achava), decidiu confessar-se enganado e negá-lo. Ele estava possuído por um demônio, e resolveu trair seu Senhor.** Já havia negociado isso antes, mas o tratado não havia sido totalmente realizado”. {Ms54-1897.13}

Esdras 8



• Esdra deixou Babilônia no 1d1m (11/9) e chegou em Jerusalém no 1d5m (CM). Esdra 8 traz uma visão dos eventos que ocorrem entre 1d1m e 1d5m. Eles tardam em Aava por 3 dias.

Ed 8:15

- Esdra cumprindo os três dias marca três passos entre PAMN e a Meia Noite
- Os três passos para o atamento do joio. Veja a predição de José antes da MN

Ed 8:16

Ed 8:17

- Esdra não viu levitas entre as pessoas e enviou 11 homens para Iddo.
- O número 11 representa os discípulos sem Judas. Isso aponta para o atamento do joio que começa antes da MN.
- Judas deixou a mesa do lava pés antes da prisão de Cristo à meia-noite. Pés representam uma mensagem do evangelho e Cristo estar lavando seus pés representa Sua clarificação da mensagem do evangelho de Daniel 11:40 - 45 através do aumento de conhecimento nos versículos 1-39. Isso está acontecendo agora antes da meia-noite.
- Na linguagem de Esdras 8 - Judas se separa por causa do forte engano (chorando por Tammuz) que está localizado na PAMN antes da quarta abominação (que está localizada à meia-noite).
- "Homens de entendimento" - são virgens sábias, como é o sábio que "entende" (Dan 12:10).
- Iddo significa "oportuna".
- Encyclopedias – International Standard Bible Encyclopedia – Casiphia

CASIPHIA ka-sif'-i-a, ka-sif-e'-a (kaciphya'): Um lugar não identificado na Babilônia do Norte, perto do rio Aava, ao qual Esdras mandou chamar ministros para a casa de nosso Deus, (Esdras 8:17). Alguns pensaram que o nome a ser conectado com keceph, "**prata**" ou "**dinheiro**". Septuagint torna argurio tou topou, como em 1 Esdras 8:45, "**o lugar do tesouro**", tesouraria.

- 11 sacerdotes dão predição cujo cumprimento reúne os levitas.

Ed 8:18

Ed 8:19

Significado dos nomes:

Serebias : terra seca

Hasabias: Senhor tem considerado

Jesaías: O Senhor salvou

H8274 – shêrêbyâh A partir de H8273 e H3050; Jah trouxe calor; Sherebja, o nome de dois israelitas: – Shere- biah.

H8273 – Shârâb De uma raiz pouco utilizada significando brilhar; Brilho trêmulo (do ar), especialmente a miragem: - calor, **terra ressequida**.

• “Solo ressequido” – estes levitas não receberam a chuva serôdia e vêm aos sacerdotes para adquiri-la.

H2811 – châshabyâh A partir de H2803 e H3050; **Jah tem considerado**; Chashabjah, o nome de nove israelitas: – Hasabias.

• Eles são os honestos entre Laodicéia que “Deus tem considerado”.

H3470 - Yshayahuw A partir de 3467 e 3050; **Jah salvou**; Jesaías, o nome de sete israelitas: – Isaías, Jesaías, Jesaías. H3467 H3050

• Jesaías significa “Deus salvou” – identificando o selamento dos levitas.

• 38 levitas (estão listados além de Serebias, Hasabias e Jesaías) que responderam ao chamado de Esdra.

• O número 38 na história Milerita marca a predição de Josiah Litch em 1838, que é marcado na PAMN.

• 1840 nesta linha tipifica Meia Noite como 40 é um símbolo de 11/9 - MN. O anjo da Ap 10 descende fazendo um paralelo a descida do anjo à meia-noite (ver Lucas 1).

• Os levitas estão sendo marcados como pontos para uma conexão entre essa predição e os levitas. Seu cumprimento é o que os despertará.

• Samuel Snow deu a mensagem a Meia Noite em 1844 - o 38º ano de sua vida.

Ed 8:20

• 220 = restauração

• Netineus símbolo dos trabalhadores da 11ª hora

• Assim, as três classes (sacerdotes, levitas, trabalhadores da 11ª hora) são identificadas na PAMN

• A predição são os rumores do oriente e do norte que irá testar os três grupos de pessoas em sua ordem.

• Veja a linha PAMN de Cristo - Jerusalém, Judéia e a área ao redor de Jordão vieram ouvir a predição de João

30 anos - Cristo



• “Então iam ter com ele os de Jerusalém, de toda a Judéia, e de toda a província adjacente ao Jordão (Mt 3:5) Sacerdotes, Levitas e trabalhadores da hora undécima.

○ Judéia: A palavra grega para a área habitada por Judá, Davi foi ungido rei sobre Judá em 11/09. Judéia é então uma referência aos Sacerdotes.

○ Jerusalém é marcada no Clamor da Meia-Noite (Esdras chega em Jerusalém no 1d5m), então se refere aos Levitas.

○ As nações ao redor do Jordão são os gentios/ trabalhadores da hora undécima.

Ed 8:21–24

- Depois de tardar em Aava, Esdra separou 12 sacerdotes. Na MN, o número dos sacerdotes é constituído.
- O número 12 também é um símbolo de organização.

“Foi na ordenação dos doze que se deram os primeiros passos na organização da igreja que, depois da partida de Cristo devia levar avante Sua obra na Terra. A respeito dessa ordenação, diz o relato: “E subiu ao monte, e chamou para Si os que Ele quis; e vieram a Ele. E nomeou doze para que estivessem com Ele e os mandasse a pregar”. Marcos 3:13, 14. {AA 10.3}

Ed 8:25–29

“A bênção de Deus, entretanto, não tornava medidas de prudência e precaução desnecessárias. Como providência especial para salvar o tesouro, **Esdras separou “doze dos maiores dos sacerdotes” — homens cuja fidelidade e lealdade tinham sido provadas** — e pesou-lhes “a prata, e o ouro, e os vasos, que era a oferta para a casa do nosso Deus, a qual ofereceram o rei e os seus conselheiros, e os seus príncipes”. Esses homens receberam o solene encargo de agir como vigilantes mordomos do tesouro confiado aos seus cuidados. “Consagrados sois do Senhor”, Esdras declarou, “e sagrados são estes vasos, como também esta prata e este ouro, oferta voluntária, oferecida ao Senhor Deus de vossos pais. Vigiai, pois, e guardai-os, até que os peseis na presença dos maiores dos sacerdotes e dos levitas, e dos príncipes dos pais de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da casa de Deus”. Esdras 8:24, 25, 28, 29. {PR 315.1}

“O cuidado exercido por Esdras nas providências para o transporte e segurança do tesouro do Senhor, ensina uma lição digna de meditado estudo. **Unicamente aqueles cuja lealdade tinha sido provada, foram escolhidos;** e foram claramente instruídos com respeito à responsabilidade que sobre eles repousava. Na indicação de fiéis oficiais para funcionar como tesoureiros dos bens do Senhor, **Esdras reconheceu a necessidade e o valor de ordem e organização em relação com a obra de Deus.** {PR 315.2}

- Os sacerdotes começam o serviço do templo à meia-noite - Igreja triunfante.
- Foram 12 deles - o número de sacerdotes é feito para substituir aqueles representados por Judas que caiu.
- 12 também é um símbolo de organização que identifica a conclusão do processo de organização iniciado em 11/9.
- Os sacerdotes eram homens cuja fidelidade tinha sido comprovada - eles passaram com sucesso seu processo de teste.

Ap 17:14

“O trabalho logo finalizará. **Os membros da igreja militante que se mostraram fiéis se tornarão a igreja triunfante.** Ao rever a nossa história passada, tendo percorrido cada passo avançando em direção a nossa condição presente, posso dizer: Louvado seja Deus! Quando vejo o que Deus fez, fico maravilhada e com confiança em Cristo como meu guia. Não temos nada a temer do futuro, a não ser que esqueçamos o modo como o Senhor tem nos conduzido e ensinado no passado” {RH October 12, 1905 par 22}

- Eles fazem isso até que as ofertas sejam trazidas para o templo em Jerusalém (CM).

Ed 8: 30-31

- Depois de se tardar em Aava, a narrativa aponta que eles partiram para Jerusalém aos 12d1m.

“Durante os poucos dias que os israelitas se detiveram junto ao rio, completou-se toda a provisão para a longa jornada. “E partimos do rio de Aava”, diz Esdras, “no dia doze do primeiro mês, para irmos para Jerusalém; e a mão do nosso Deus estava sobre nós, e livrou-nos da mão dos inimigos, e dos que nos armavam ciladas no caminho”. Esdras 8:31. **Cerca de quatro meses foram gastos na viagem**, dado que a multidão que acompanhava Esdras, vários milhares ao todo, incluindo-se mulheres e crianças, precisava andar devagar. Mas tudo foi preservado com segurança. Seus inimigos foram impedidos de fazer-lhes mal. Foi próspera a sua viagem; e no primeiro dia do quinto mês, no sétimo ano de Artaxerxes, alcançaram Jerusalém. {PR 315.3}

- Eles chegaram em Jerusalém quatro meses depois, no 1º dia do quinto mês.
- O número quatro é um símbolo de MN - CM. Lázaro levantou no quarto dia (igreja triunfante); quarta abominação em Esdra

Guilherme McConnell

Os 3 degraus e a verdade presente

“Vi a necessidade dos mensageiros, especialmente, vigiar e conter todo fanatismo onde quer que o vejam surgir. Satanás está fazendo pressão por todos os lados, e a menos que o vigiemos e tenhamos os olhos abertos para os seus enganos e laços, lançando nós mão de toda armadura de Deus, os dardos inflamados do maligno nos atingirão. **Há muitas verdades preciosas contidas na Palavra de Deus, mas é a “verdade presente” que o rebanho necessita agora.** Tenho visto o perigo de os mensageiros se afastarem dos importantes pontos da verdade presente, para se demorarem em assuntos que não são de molde a unir o rebanho e santificar a alma. Satanás tirará disto toda vantagem possível para prejudicar a Causa. {PE 63.1}

Mas assuntos como **o santuário, em conexão com os 2.300 dias, os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, são perfeitamente apropriados para esclarecer o passado movimento adventista e mostrar qual é nossa presente posição,** estabelecer a fé do vacilante e dar a certeza do glorioso futuro. Esses, tenho freqüentemente visto, são os principais assuntos sobre que os mensageiros se devem demorar. – {PE 63.2}

“A passagem que, mais que todas as outras, havia sido tanto a base como a coluna central da fé do advento, foi: “Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.” Daniel 8:14. Estas palavras haviam sido familiares a todos os crentes na próxima vinda do Senhor. Era esta profecia repetida pelos lábios de milhares, como a **senha de sua fé**.”{GC 409}

“Enquanto eu estava orando junto ao altar da família, o Espírito Santo me sobreveio, e pareceu-me estar subindo mais e mais alto da escura Terra. Voltei-me para ver o povo do advento no mundo, mas não o pude achar, quando uma voz me disse: “Olha novamente, e olha um pouco mais para cima.” Com isto olhei mais para o alto e vi um caminho reto e estreito, levantado em lugar elevado do mundo. O povo do advento estava nesse caminho, a viajar para a cidade que se achava na sua extremidade mais afastada. Tinham uma luz brilhante colocada por trás deles no começo do caminho, a qual um anjo me disse ser o “clamor da meia-noite”. Essa luz brilhava em toda extensão do caminho, e proporcionava claridade para seus pés, para que assim não tropeçassem. Se conservavam o olhar fixo em Jesus, que Se achava precisamente diante deles, guiando-os para a cidade, estavam seguros. Mas logo alguns ficaram cansados, e disseram que a cidade estava muito longe e esperavam nela ter entrado antes. Então Jesus os animava, levantando Seu glorioso braço direito, e de Seu braço saía uma luz que incidia sobre o povo do advento, e eles clamavam: “Aleluia!” Outros temerariamente negavam a existência da luz atrás deles e diziam que não fora Deus quem os guiara tão longe. A luz atrás deles desaparecia, deixando-lhes os pés em densas trevas; de modo que **tropeçavam e, perdendo de vista o sinal e a Jesus, caíam do caminho para baixo, no mundo tenebroso e ímpio**”. {PE 14}

“Vi um grupo que permanecia bem guardado e firme, não dando atenção aos que faziam vacilar a estabelecida fé da comunidade. Deus olhava para eles com aprovação. Foram-me

mostrados **três degraus — a primeira, a segunda e a terceira mensagens angélicas**. Disse o meu anjo assistente: “Ai de quem mover um bloco ou mexer num alfinete dessas mensagens. A verdadeira compreensão dessas mensagens é de vital importância. O destino das almas depende da maneira em que são elas recebidas.” De novo fui conduzida às três mensagens angélicas, e vi a que alto preço havia o povo de Deus adquirido a sua experiência. Esta fora alcançada através de muito sofrimento e severo conflito. Deus os havia conduzido passo a passo, até que os pusera sobre uma sólida plataforma inamovível. Vi pessoas aproximarem-se da plataforma e examinar-lhe o fundamento. Alguns com alegria imediatamente subiram para ela. Outros começaram a encontrar defeito no fundamento. Achavam que se deviam fazer melhoramentos, e então a plataforma seria mais perfeita e o povo muito mais feliz. Alguns desceram da plataforma para examiná-la, e declararam ter sido ela colocada erradamente. Mas eu vi que quase todos permaneciam firmes sobre a plataforma e exortavam os que tinham descido a cessar com suas queixas; pois Deus fora o Mestre Construtor, e eles estavam lutando contra Ele. Eles reconsideravam a maravilhosa obra de Deus, que os levava à firme plataforma, e em união levantaram os olhos ao céu e com alta voz glorificaram a Deus. Isto afetou alguns dos que se tinham queixado e deixado a plataforma, e contritos subiram de novo para ela. **{PE 258.3}**

“Minha atenção foi chamada para a proclamação do primeiro advento de Cristo. João foi enviado no espírito e poder de Elias a fim de preparar o caminho para Jesus. **Os que rejeitaram o testemunho de João não foram beneficiados pelos ensinamentos de Jesus**. A oposição da parte deles, à mensagem que predizia a Sua vinda, colocou-os onde eles não podiam prontamente receber a melhor evidência de que Ele era o Messias. **Satanás levou os que rejeitaram a mensagem de João a ir ainda mais longe, a ponto de rejeitar a Cristo e crucificá-Lo**. Com este procedimento, colocaram-se onde não podiam receber as bênçãos do dia do Pentecoste, o que lhes teria **ensinado o caminho para o santuário celestial**.

“Mas os judeus foram deixados em trevas completas. Perderam toda a luz que podiam ter recebido sobre o plano da salvação, e ainda confiavam em seus inúteis sacrifícios e ofertas. O santuário celestial havia tomado o lugar do terrestre, mas eles não tiveram conhecimento da mudança. Assim não podiam ser beneficiados pela mediação de Cristo no lugar santo. **{PE 259.1}**

“Muitos olham com horror para a conduta dos judeus em rejeitar e crucificar a Cristo; e, ao lerem a história dos vergonhosos maus tratos que Lhe infligiram, pensam que O amam e não O teriam negado como o fez Pedro, ou crucificado como o fizeram os judeus. Mas Deus, que lê o coração de todos, tem posto à prova esse professado amor por Jesus. Todo o Céu observou com o mais profundo interesse a receptividade da mensagem do primeiro anjo. Porém muitos que professavam amar a Jesus, e que derramavam lágrimas ao lerem a história da cruz, ridicularizavam as boas novas de Sua vinda. Em vez de receber a mensagem com alegria, declararam ser ela um engano. Odiavam os que amavam o Seu aparecimento, e expulsaram-nos das igrejas. Os que rejeitaram a primeira mensagem não podiam ser beneficiados pela segunda, nem o foram pelo clamor da meia-noite, que devia prepará-los para entrarem com Jesus pela fé no lugar santíssimo do santuário celestial. **E pela rejeição das duas primeiras mensagens, ficaram com o entendimento tão entenebrecido que não podiam ver qualquer luz na mensagem do terceiro anjo, que mostra o caminho para o lugar santíssimo**. Vi que **assim como os judeus crucificaram a Jesus, as igrejas nominais haviam crucificado essas mensagens**, e por isso mesmo não têm conhecimento do caminho para o santíssimo, e não podem ser beneficiadas pela intercessão de Jesus ali. **{PE 259}**

“O dia 19 de maio de 1780 figura na História como “o Dia Escuro.” Desde o tempo de Moisés, nenhum período de trevas de igual densidade, extensão e duração, já se registrou. A descrição deste acontecimento, como a dá uma testemunha ocular, não é senão um eco das

palavras do Senhor, registradas pelo profeta Joel, **dois mil e quinhentos anos antes de seu cumprimento**: “O Sol se converterá em trevas, e a Lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor.” Joel 2:31. {GC 308.1}

“A chuva serôdia deve cair sobre o povo de Deus. Um anjo poderoso deve descer do céu, e toda a terra deve ser iluminada com a sua glória. Estamos preparados para participar do trabalho glorioso do terceiro anjo? Será que nossos vasos estão prontos para receber o orvalho celestial? Temos corrupção e pecado no coração? Se assim for, vamos limpar o templo da alma e nos prepararmos para os aguaceiros da chuva serôdia. O Reavivamento da presença do Senhor nunca chegará a corações cheios de impureza. Que Deus nos ajude a morrer para o eu, para que Cristo, a esperança da glória, possa nascer em nós! Devo ter o Espírito de Deus no meu coração. Nunca poderei avançar para fazer a grande obra de Deus, a não ser que o Espírito Santo repouse sobre minha alma. "Assim como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus!" O dia do julgamento está sobre nós. Oh! Que possamos lavar nossas vestes do caráter, e torná-las brancas no sangue do Cordeiro! {RH April 21, 1891, par. 11}

“Estão dizendo que eu teria proclamado que Nova Iorque será lavado por uma onda do mar. Isto eu nunca disse. Eu disse que eu vi os grandes edifícios sendo construídos andar após andar: Quão terríveis as cenas que hão de ocorrer quando o Senhor se levantar para sacudir a terra terrivelmente! Então se cumprirão as palavras de Ap. 18:1-3. O capítulo 18 inteiro de apocalipse é uma advertência do que virá sobre a terra. Porém não tenho luz específica o que virá sobre Nova Iorque. Sei somente que algum dia aí os grandes edifícios serão derrubados com a força de Deus que derruba e revira. Uma luz que foi me dada me diz que está agindo no mundo um espírito de destruição. Uma palavra da boca de Deus, um toque com Seu incrível poder e os grandes edifícios cairão. Cenas tão terríveis ocorrerão que nem podemos imaginar.” {RH July 5, 1906; LS 411}

“Permitiu-se aos gibeonitas que vivessem, mas ficaram como escravos ligados ao santuário, a fim de fazerem todo o trabalho servil. “E, naquele dia, Josué os deu como rachadores de lenha e tiradores de água para a congregação, e para o altar do Senhor.” Tais condições eles aceitaram com gratidão, cômicos de que haviam estado em falta, e alegres por adquirirem a vida fosse qual fosse o modo. “Eis que agora estamos na tua mão”, disseram a Josué; “faze aquilo que te pareça bom e reto que se nos faça.” Durante séculos seus descendentes estiveram ligados ao serviço do santuário. {PP 369.1}

“ Quando a mensagem do terceiro anjo é pregada como deveria, o poder acompanha a sua proclamação, e se torna uma influência permanente. Deve ser acompanhada com o poder divino, ou não terá sucesso. **Sou muitas vezes referida à parábola das dez virgens, cinco das quais eram sábias e cinco tolas. Esta parábola foi e será cumprida ao pé da letra, pois tem uma aplicação especial para este tempo**, e, como a terceira mensagem angélica, foi cumprida e continuará a ser verdade presente até o fim do tempo”. {RH August 19, 1890, par. 3}

“Na parábola, todas as dez virgens saíram ao encontro do esposo. Todas tinham lâmpadas e frascos. Por algum tempo não se notava diferença entre elas. Assim é com a igreja que vive justamente antes da segunda vinda de Cristo. Todos têm conhecimento das Escrituras. Todos ouviram a mensagem da proximidade da volta de Cristo e confiantemente O esperam. Como na parábola, porém, assim é agora. Há um tempo de espera; a fé é provada; e quando se ouvir o clamor: “Aí vem o Esposo! Sai-Lhe ao encontro!” (Mateus 25:6), muitos não estarão

preparados. Não têm óleo em seus vasos nem em suas lâmpadas. Estão destituídos do Espírito Santo”. {PJ 223.2}

“Sem o Espírito de Deus, de nada vale o conhecimento da Palavra. **A teoria da verdade não acompanhada do Espírito Santo, não pode vivificar a mente, nem santificar o coração. Pode estar-se familiarizado com os mandamentos e promessas da Bíblia, mas se o Espírito de Deus não introduzir a verdade no íntimo, o caráter não será transformado.** Sem a iluminação do Espírito, os homens não estarão aptos para distinguir a verdade do erro, e serão presa das tentações sutis de Satanás”. {PJ 223.3}

“A classe representada pelas virgens loucas não é hipócrita. Têm consideração pela verdade, advogaram-na, são atraídos aos que crêem na verdade, mas não se entregaram à operação do Espírito Santo. Não caíram sobre a rocha, que é Cristo Jesus, e não permitiram que sua velha natureza fosse quebrantada. Essa classe é representada, também, pelos ouvintes comparados ao pedregal. {PJ 223}

Regras de Interpretação da Bíblia Por Guilherme Miller

Extraído da obra Miller's Works, Volume 1, Views of Prophecies and Prophetic Chronology, pag. 20-24, Selected from Manuscripts of William Miller; With a Memoir of his Life. Editado por Joshua V. Himes, 1842

“Estudando a Bíblia encontrei as seguintes regras que me foram extremamente úteis, e agora eu as compartilho com o público por causa de um pedido especial. Cada regra deve ser estudada, em conexão com as referências das Escrituras, para que o estudante da Bíblia possa ser beneficiado.”

Regra I.

Cada palavra deve ter sua apropriada relevância de acordo com o tema apresentado na Bíblia.
PROVA: Mateus 5:18.

Regra II.

Toda Escritura é necessária e pode ser entendida através de diligente aplicação e estudo.
PROVA: 2 Timóteo 3:15, 16 e 17.

Regra III.

Nada revelado nas Escrituras pode ser escondido daqueles que pedem com fé, sem duvidar.
PROVA: Deuteronômio 29:29; Mateus 10:26 e 27; 1 Coríntios 2:10; Filipenses 3:15; Isaias 14:11; Mateus 21:22; João 14:13 e 14; Tiago 1:5 e 6; 1 João 5:13, 14 e 15.

Regra IV.

Para entender doutrina, junte todas as passagens sobre o assunto que deseja entender; deixe que cada palavra tenha a sua influência apropriada, e se você pode formalizar sua teoria sem contradição, você não deve estar em erro. PROVA: Isaias 28:7-29; Isaias 35:8; Provérbios 19:27; Lucas 24:27, 44, 45; Romanos 16:26; Tiago 5:19; 2 Pedro 1:19, 20.

Regra V.

A Escritura deve ser sua própria expositora, sendo regra por si só. Se eu dependo de um professor para interpretá-la para mim, e ele tiver de adivinhar seu significado, ou desejar acreditar desta maneira por causa de sua crença sectária, ou para ser considerado sábio, então o seu adivinhar, desejo, crença, ou sabedoria são minhas regras e não a Bíblia.

PROVA: Salmos 19:7-11; 119:97-105; Mateus 23:8-10; 1 Coríntios 2:12-16; Ezequiel 34:18-19; Lucas 11:52; Malaquias 2:7-8.

Regra VI.

Deus revelou as coisas vindouras por visões, em figuras e parábolas, e desta maneira as mesmas coisas são diversas vezes reveladas, uma vez após a outra, através de diferentes visões ou em diferentes figuras e parábolas. Se você deseja entendê-las, você precisa combiná-las todas em uma só.

PROVA: Salmos 89:19; Oséias 12:10; Habacuque 2:2; Atos 2:17; 1 Coríntios 10:6; Hebreus 9:9, 24; Salmos 78:2; Mateus 8:13, 34; Gênesis 41: 1-32; Daniel 2, 7 e 8; Atos 10:9-16.

Regra VII.

Visões são sempre mencionadas como visões. PROVA: 2 Coríntios 12:1.

Regra VIII.

Figuras sempre tem um significado figurado, e são muito usadas em profecia para representar coisas futuras, tempos e eventos; assim como montes significando governos, bestas

significando reinos, águas significando povos, lâmpadas significando a palavra de Deus, dia significando ano. PROVA: Daniel 2:35, 44; 7:8, 17; Apocalipse 17:1, 15; Salmos 119:105; Ezequiel 4:6.

Regra IX.

Parábolas são usadas como comparações para ilustração de temas, e tem que ser explicadas da mesma maneira que as figuras, ou seja, pelo tema e pela Bíblia. PROVA: Marcos 4:13.

Regra X.

Figuras as vezes tem dois ou mais significados; o dia por exemplo é usado no sentido figurativo para representar 3 diferentes períodos de tempo:

1. Indefinido
2. Definido, um dia representando um ano
3. Um dia representando mil anos

Se você aplicar a construção certa terá harmonia com a Bíblia e fará sentido, ao contrário não terá sentido. PROVA: Ezequiel 4:6; 2 Pedro 3:8.

Regra XI.

Como saber quando a palavra é usada de maneira figurativa (simbólica): se faz sentido como está, e não causa dissensão com as simples leis da natureza, então deve ser entendido literalmente; senão, de maneira figurada. PROVA: Apocalipse 12:1, 2; 17:3-7.

Regra XII.

Para aprender o verdadeiro significado das figuras, procure a palavra da figura por toda sua Bíblia, onde você encontrá-la explicada, aplique em sua figura, e se fizer sentido você não precisa mais procurar; senão, procure novamente.

Regra XIII.

Para saber se temos o evento histórico verdadeiro para o cumprimento da profecia: se você encontra cada palavra da profecia (após entender as figuras) cumprida literalmente, então você saberá que a sua história é um evento verdadeiro. Mas se uma palavra não tem cumprimento, então você precisa procurar um outro evento, ou esperar seu desenvolvimento futuro. Porque Deus cuida para que a história e a profecia estejam em harmonia, para que os verdadeiros crentes filhos de Deus nunca sejam envergonhados. PROVA: Salmos 21:5; Isaías 14:17-19; 1 Pedro 2:6; Apocalipse 17:17; Atos 3:18.

Regra XIV.

A regra mais importante de todas é que você tenha fé. Deve ser uma fé que requeira sacrifício, e se provada, desistiria do mais querido objeto da Terra, do mundo e todos os seus encantos, reputação, modo de vida, ocupação, amigos, casa, confortos e honras mundanas. Se qualquer destas coisas dificultar a nossa crença em qualquer parte da Palavra de Deus, revelaria que nossa fé é vã (vaidade). Nunca poderemos acreditar se um desses motivos encontra-se escondido em nossos corações. Nós temos que acreditar que Deus nunca negligenciará a sua palavra. E podemos ter confiança que Ele, que toma conhecimento do pardal, e do número de fios de cabelo de nossas cabeças, guardará a tradução de sua própria palavra, e lançará uma barreira ao redor dela, e impedirá aqueles que sinceramente confiam em Deus e depositam implícita confiança em Sua Palavra de errar, se afastando da verdade, EMBORA NÃO POSSAM COMPREENDER HEBRAICO OU GREGO.

Estas são algumas das mais importantes regras que notei que a palavra de Deus me autoriza a adotar e seguir, a fim de ter um sistema de regularidade. E se não estou grandemente enganado em assim fazer, percebi que a Bíblia como um todo, é um dos livros mais simples, claros e inteligíveis já escritos, contendo em si mesma a prova da sua origem Divina e cheia de todo conhecimento que nossos corações poderiam desejar saber e apreciar. Eu encontrei nela um tesouro que o mundo não pode comprar. Ela dá uma doce paz em

acreditar, e uma firme esperança no futuro. Ela sustenta a mente na adversidade e nos ensina a ser humildes na prosperidade. Ela nos prepara para amar e fazer o bem aos outros e a perceber o valor de uma alma. Nos torna ousados e valentes pela verdade e nos fortalece para nos opor ao erro. Ela nos dá uma arma poderosa para quebrar a infidelidade e torna conhecido o único antídoto para o pecado. Ela nos instrui como a morte será conquistada e como a prisão das sepulturas deve ser quebrada. Nos fala de eventos futuros e mostra a preparação necessária para atingi-los (enfrenta-los). Ela nos dá oportunidade de conversarmos (mantermos conversação) com o Rei dos reis e revela o melhor código de leis já promulgadas.

Esta é apenas uma visão fraca do seu valor; e ainda assim, quantas almas que perecem a tratam com negligência, ou o que é tão ruim quanto, a tratam como um mistério oculto que não deve ser conhecido. Oh meu caro leitor, faça delas seu principal estudo. Experimente-a bem, e você descobrirá que é tudo o que tenho dito. Sim, como a rainha de Sabá você dirá que te contaram somente a metade.

A divindade ensinada em nossas escolas está sempre baseada em algum credo sectário. Pode-se impressionar uma mente aberta com estas ideias, mas sempre terminará em dogmatismo (fanatismo). Uma mente livre nunca se satisfará com o ponto de vista de outros. Se eu fosse um professor de jovens nas coisas eternas, primeiramente aprenderia suas capacidades e opiniões. Se fossem bons, eu os faria estudar a Bíblia por eles mesmos, e os enviaria livres para fazer bem ao mundo. Mas se eles não tivessem opinião, eu os carimbaria com a opinião de outra pessoa, e escreveria em suas testas “Fanáticos”, e os enviaria como escravos!

O que Ellen White diz em relação as regras de Miller?

“Aqueles que estão engajados em proclamar a terceira mensagem angélica, estão pesquisando as Escrituras usando o mesmo plano que o Pai Miller adotou. No pequeno livro intitulado ‘View of the Prophecies and Prophetic Chronology’, o pai Miller nos dá as seguintes simples, mas inteligentes e importantes regras para o estudo da Bíblia e interpretação: **{RH November 25, 1884 par. 23}**

1. Cada palavra deve ter sua apropriada relevância de acordo com o tema apresentado na Bíblia.
2. Toda Escritura é necessária e pode ser entendida através de diligente aplicação e estudo.
3. Nada revelado nas Escrituras pode ser escondido daqueles que pedem com fé, sem duvidar.
4. Para entender doutrina, junte todas as passagens sobre o assunto que deseja entender; deixe que cada palavra tenha a sua influência apropriada, e se você pode formalizar sua teoria sem contradição, você não deve estar em erro.
5. A Escritura deve ser sua própria expositora, sendo regra por si só. Se eu dependo de um professor para interpretá-la para mim, e ele tiver de adivinhar seu significado, ou desejar acreditar desta maneira por causa de sua crença sectária, ou para ser considerado sábio, então o seu adivinhar, desejo, crença, ou sabedoria são minhas regras e não a Bíblia. ”**{RH November 25, 1884 par. 24}**

O trecho acima citado é uma porção das regras; e em nosso estudo da Bíblia nos sairemos bem se considerarmos os princípios enunciados. ”**{RH November 25, 1884 par. 25}**

Fé genuína é fundamentada sobre as Escrituras; mas Satanás usa vários meios para distorcer as Escrituras e trazê-las para o erro, portanto grande cuidado é necessário para você saber o que elas realmente ensinam. É um dos grandes enganos deste tempo delongar-se muito sobre sentimentalismo e reivindicar honestidade, enquanto ignoram-se as claras afirmações da Palavra de Deus, quando a Palavra não coincide com o sentimento. Muitos não têm nenhum fundamento para sua fé, mas somente emoção. Sua religião consiste em excitação, e quando isso cessa, sua fé some. Sentimentalismo pode ser palha, mas a Palavra de Deus é trigo. E "que", diz o profeta, "tem a palha com o trigo"?

Ninguém será condenado por não ter dado atenção à luz e conhecimento que nunca teve, e que não poderia obter. Mas muitos se recusam a obedecer a verdade que lhes é apresentada pelos embaixadores de Cristo porque querem estar em conformidade com o padrão do mundo; e a verdade que atingiu-lhes o entendimento, a luz que brilhou na alma, vai condená-los no julgamento. Nestes últimos dias, temos luz acumulada que tem brilhado por todas as gerações, e seremos proporcionalmente responsáveis por essa luz. O caminho da santidade não está nivelado com o mundo, é um caminho superior. Se caminharmos neste sentido, se correremos no caminho dos mandamentos do Senhor, veremos que “a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.” **{RH November 25, 1884 par 27}**

BABILÔNIA.

MÉDIA E PÉRSIA

GRÉCIA

ROMA PAGÃ

OS DEZ REINOS.

ROMA PAPAL.

BABILÔNIA.

677
Comço das sete tempes. Levítico 26:28-34.

2520 7 tempes.
677 2º Cro. 23:11
1843. Término dos 7 tempes.

2300
457
1843. Término dos 2300 dias. E fim da Indagação Dos 127 e 28

332
Comço das 2300 dias. Dan cap. 9-9

164
158

ROMA.

ROMA PAGÃ.

ROMA PAPAL.

MAOMETANOS.

MAOMETANOS.

DIAGRAMA CRONOLÓGICO DAS VISÕES DE DANIEL E JOÃO.

PUBLICADO POR J. F. REISS, 14 DE VONNEN ST. 1.3. Thun, Suíça.

Tempo de 1200 dias. E fim da Indagação Dos 127 e 28

Tempo de 2300 dias. Dan cap. 9-9

Tempo de 1270 dias. Dan cap. 9-9

Tempo de 1290 dias. Dan cap. 9-9

Tempo de 1260 dias. Dan cap. 9-9

Tempo de 1299 dias. Dan cap. 9-9

Tempo de 1449 dias. Dan cap. 9-9

Tempo de 1798 dias. Dan cap. 9-9

Tempo de 1843 dias. Dan cap. 9-9

Tempo de 1843 dias. Dan cap. 9-9

O REINO ETERNO DE DEUS

A CABEÇA DA IMAGEM ERA DE OURO FINO. Dan. 2:4. E *it* Israel levado cativo. Dan. cap. 2. Os quatro grandes animais. O primeiro era como leão e tinha asas de águia.



BABILÔNIA. E eis aqui o segundo animal, semelhante a um urso.



MÉDIA e PÉRSIA. E outro semelhante a um leopardo no qual tinha quatro asas de águia, tinha também este animal quatro cabeças.



GRÉCIA. Dan. 7:7. E eis aqui o quarto animal, terrível e espantoso e muito forte e tinha dez chifres.



ROMA PAGÃ. Dan. 7:7,25. Neste pequeno chifre havia uma BOCA que falava grandes coisas. E profetizava palavras contra o Altíssimo.



ROMA PAPAL. E consumirá os santos do Altíssimo; e cuidará em mudar os tempos e a lei; os santos lhe serão entregues na mão por um tempo, e tempos, e metade de um tempo. Mas o juízo será estabelecido, e eles tirarão o seu DOMÍNIO, para o destruir e para o desfazer até ao fim. O DOMÍNIO do papa sobre os reis continuou por 1260 anos. Foi retirado pela França 1798-9 dC.

Apoc. 14:6,7. E vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar a toda nação, língua, e povo. Dizendo com GRANDE VOZ.

1837. TREGA A DEUS E DAREM GLÓRIA. E CHAMAR A NOME DO SEU FILHO. E seguiu-se outro anjo dizendo, v. 8. CAIU CAIU BABILÔNIA.

1843. Apoc. 14:8. E seguiu-se o 2º anjo dizendo com grande voz.

1844. Se alguém adora a besta e a sua imagem &c. Aqui estão os que guardam OS MANDAMENTOS DE DEUS E A FE DE JESUS.

E eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem um semelhante ao filho de homem, tendo na cabeça uma coroa.

de ouro e na mão uma foice afiada. Apoc. 14:14. E outro anjo saiu do templo, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem:

Apoc. 14:17. E outro anjo saiu do templo, tendo uma foice aguda.

1. SANTÍSSIMO, HEB. 9:13. O começo da Ministração de Cristo no SANTÍSSIMO. Para a expiação dos erros de Israel e para a purificação ou justificação do Santo Santuário. Lev. 16:30-33. Heb. 9:7. Dan. 8:14.

2º VÊU HEB. 9:3. Explicação do Santuário. 1. Arca e 2. pequenos Querbubim no Propiciatório Ex. 25:18. Querbubim grandes de Salomão 1 Re. 6:23.3. Incensário de ouro e Sumo Sacerdote queimando incenso. 4. Altar de Incenso. 5. Candelabro de Ouro. 6. Mesa e Pães da proposição. 7. Altar de Bronze e Pia. Isto são os modelos do SANTUÁRIO do céu, tipos, da Ministração do nosso Sumo Sacerdote nos lugares celestiais e santo. He. 8:5. 9:1-5.

3. SANTUÁRIO OU SANTO, HEB. 9:2. PORTA, EX. 26:36.

4. PORTA, EX. 26:36.

5. PORTA DA SUA FOICE AGUDA E SÓDIDA.

6. PORTA DA SUA FOICE AGUDA E SÓDIDA.

7. PORTA DA SUA FOICE AGUDA E SÓDIDA.

Antes de Cristo 677. Dan. 8:13-14. Até quando durará a visão do CONTÍNUO, e da TRANSGRESSÃO ASSOLUÍDORA, para que sejam entregues o Santuário e o exército, a fim de serem pisados? e ele me disse. Até 2300 tardes e manhãs; e o santuário será purificado. Os 2300 anos inicia com as 70 semanas no decreto de Artaverxes para restaurar e construir Jerusalém Dan. 9:25 Esdras. 7:12-26. Este decreto entrou em efeito depois que Esdras entregou a comissão do reis aos governadores, antes de Cristo 457. cap. 8:36.

Antiga Babilônia removida. 538

457. Começo dos 2300 dias e 70 semanas.

Alexandre conquistou a Pérsia. 332

Roma conquistou a 1ª divisão da Grécia. 108. Tempo da liga entre Judeus & Romanos. 138 a.C.

31 dC. Meio da Semana. Fim das 70 semanas. 34

Dez CHIFRES surgem. 490. Domínio Pagão ou CONTÍNUO retirado. Dan. 11:31. 506. Papado é formado. 538

A abominação da desolação ou do DOMÍNIO Papal retirado. 1798

Os 2300 dias e a Ministração de Cristo no SANTO, TERMINADA. 1844

Aquele CARNEIRO que viste com dois chifres são os reis da Média & Pérsia.



Dan. 8:20. **MÉDIA e PÉRSIA.** A divisão do Império da Grécia para os quatro ventos do céu. Dan. Cap. 8:8.

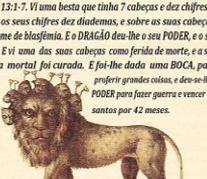
Dan. 8:9. Um chifre muito pequeno e qual cresceu muito.



GRÉCIA. Apoc. 12:3,4. E eis um grande DRAGÃO vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas. E a sua cauda levou após si a terra parte das estrelas do céu, e lançou as sobre a terra.



ROMA PAGÃ. Apoc. 13:1-7. Vi uma besta que tinha 7 cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia. E o DRAGÃO deu-lhe o seu PODER, e o seu trono. E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada. E foi-lhe dada uma BOCA, para profetizar grandes coisas, e deu-se-lhe o PODER para fazer guerra e vencer os santos por 42 meses.



ROMA PAPAL. Apoc. 13:11-17. E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro, e falava como o DRAGÃO, e exerce todo o PODER da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, e fizessem uma IMAGEM à besta cuja chaga mortal fora curada.



IMAGEM DO PÁPADO. Os dois chifres semelhantes a um cordeiro, (REPUBLICANISMO & PROTESTANTISMO), no qual o numero do nome é 666, uniu em ação, fala como um DRAGÃO e controla a legislação civil, e causara de fazer a IGREJA a IMAGEM do papado o qual recebeu a ferida mortal e foi curada.

Apoc. 17:13-14. Estes têm UM MESMO INTENTO e entregaram seu PODER e AUTORIDADE a besta, (o poder executivo.) E faz que todos recebam sua MARCA, adorem sua IMAGEM. Estes combaterão contra o CORDEIRO, e o Cordeiro os vencerá, porque é o SENHOR dos senhores e REIS dos reis. Apoc. 13:11-18.

Apoc. 14:18-19. E saiu do altar outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice aguda, verso. 19. E o anjo lançou a sua foice à terra, e atirou-as na grande lagar da Ira de Deus.

Ilustração Histórica

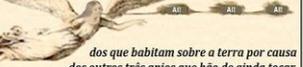
VISÕES DE DANIEL & JOÃO

Das sua Cronologia

Publicado por O. NICHOLS

DORCHESTER MASS

Apoc. 8:13. E olhei, e ouvi um anjo voar pelo meio do céu, dizendo com grande voz.



dos que habitam sobre a terra por causa dos outros três anjos que hão de ainda tocar. O primeiro ai começou em 27 de Julho de 1299, quando Othman fundador do Império da Turquia fez seu primeiro ataque contra os Gregos. Apoc. 9:3-10. Seu poder era para ferir os homens por cinco meses. 150 anos, terminando 1449 dC.

Apoc. 9:1. 5º Anjo soou.



1º ai começou: 1299.

Apoc. 9:7. Como cavalos aparelhados para a batalha.



MAOMETANOS. A sexta trombeta começou no fim do primeiro ai 1449. E continuou por uma hora, um dia, um mês e um ano. 391 anos e 15 dias, no qual terminou em 11 de Agosto de 1840.



Apoc. 9:13. 6º Anjo, 2º ai.

Armas de fogo usadas pela primeira vez por Turcos montados a cavalos.



A SUPREMACIA OTOMANA É CESSADA. 1840. 1844.

0 2º ai é passado.



7º Anjo soou.

3º Ai vem rápido. As sete últimas pragas.

Apoc. 10:7. Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele COMEÇAR a tocar, se cumprirá o MISTÉRIO de Deus, como anunciou aos seus servos os profetas.

Apoc. 11:15-19. E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os Reinos deste mundo passaram a ser de nosso Senhor e de seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos. Iraram-se as nações, então veio a tua ira, e o tempo dos mortos serem JULGADOS, e de dars recompensa aos teus servos, os profetas, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e destruíres os que corrompem a terra.

EXPLICAÇÃO DO TEMPO.

Um ano profético ou tempo é 360 dias que indica anos. 7 tempos é 7 x 360 = 2520 anos. Tempo tempos e metade de tempo 3/2 x 360 = 1260 anos. 1 mês profético é 30 dias, 30 anos, 42 meses é 42 x 30 = 1260 anos. Um dia profético indica 1 ano. 1 hora, 15 dias. Israel começa a ser pisado pelos gentios em 677 antes de Cristo, 1843 anos depois de Cristo somando com 677, dá 2520 anos = 7 tempos. O período do contínuo, Dan. 8:13 de 457 aC até dC 508, 9 = 965 anos. Do contínuo retirado até o estabelecimento do papado 538, 9 = 30 anos. Tempo da abominação desoladora do papado 1798, 9 = 1260 anos. De 1798, 9 até 1844 = 45 anos. 2300 anos